

Divulgação



João apresentou ontem ao presidente da Petrobras o projeto de viabilidade técnica da refinaria reivindicada por Sergipe

João entrega a Dutra proposta de Sergipe pleiteando a refinaria

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra (PT), recebeu oficialmente ontem, na sede da empresa, no Rio de Janeiro, a proposta do governo do Estado reivindicando a instalação da próxima refinaria de petróleo para Sergipe. O projeto de viabilidade foi entregue pelo governador João Alves Filho (PFL), na presença do diretor de Abastecimento da estatal, Rogério Manso, do gerente de Novos Negócios, José Lima de Andrade Neto, além de secretários e parlamentares sergipanos e do prefeito de Aracaju, Marcelo Déda. "Se dependesse unicamente de mim, como cidadão, como sergipano, a refinaria seria construída em Sergipe", disse Dutra. Ele lembrou, no entanto, que o investimento, de US\$ 2 bilhões, precisará de razões técnicas inquestionáveis que demonstrem a sua viabilidade econômica, somando-se aos parceiros respeitáveis, que tenham saúde financeira sólida e idoneidade empresarial. (Página 03)

CHUVAS E INUNDAÇÕES JÁ DESABRIGAM 4 MIL EM SE

Em todo Nordeste, são 60 mortos e 31 mil desabrigados

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

Ponto BANESE
SEU BANCO SEMPRE POR PERTO!

INFORMES
Finalmente ontem o governo sergipano divulgou os nomes das empresas estrangeiras que estarão interessadas numa sociedade para a implantação da refinaria: Ecopetrol (Colômbia), Primário Gruppo Petrolifero-Magreb e Primário Gruppo Petrolifero-Medio Oriente/Kuwait (Itália) e a Ibadesa (Espanha). (Página 04)

RITA OLIVEIRA
O prefeito de Pirambu, André Moura, está jogando pesado para vencer as eleições em Japaratinga, para onde já transferiu seu título de eleitor. Mas parece que seus esforços não têm surtido muito efeito. Pesquisas encomendadas por um grupo político da região indicam preferência para o atual prefeito Padre Gerard. (Página 08)

TEMPO
Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas esparsas. Ventos fracos/moderados, direção E. temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 30°C e mínima 22°C.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

As fortes chuvas que caem sobre o Nordeste desde o início do mês já deixaram mais de 60 mortos e cerca de 31 mil desabrigados. As águas deixam um rastro de destruição e calamidade. A precipitação já ultrapassou a média histórica em quase toda a região. Em Sergipe, as chuvas e inundações causadas pelo aumento da vazão da Usina hidrelétrica de Xingó, na divisa com Alagoas, já causaram pelo menos oito mortos, em 12 municípios do Estado, de acordo com a Defesa Civil. As comportas de Xingó foram abertas ontem, pela primeira vez, após dez anos. A Chesf informou aos prefeitos, no início da tarde, que a vazão de Xingó que ontem era de 6.800 metros por segundo, passará hoje para 7 mil metros cúbicos por segundo. Poço Redondo (a 184 km de Aracaju) tem 17 povoados isolados da sede do município e os técnicos da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros estão levando alimentos e roupas fazendo uso de barcos. Já em Canindé do São Francisco pontes e estradas foram destruídas pelas chuvas que atingem a região desde o último dia 21. O Exército, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar estão desobstruindo vias públicas. (Cidades - Páginas 05, 06 e 07)



Ricardo Stuckert/PR

Os presidentes do Chile (E), França e Brasil confraternizam com o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, depois da entrevista coletiva sobre a criação do Fundo Mundial de Combate à Pobreza



Agência Sergipe

Servidores da Saúde distribuem medicamentos com população do Sertão, onde já há cinco casos suspeitos de leptospirose

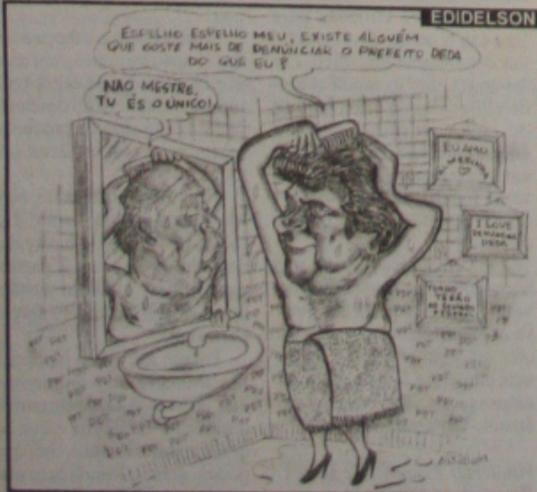
Lula une Chirac, Lagos e ONU no combate à fome

A proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de formação de um Fundo Mundial de Combate à Fome ganhou visibilidade internacional ontem, em Genebra, com a adesão à ideia do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, e dos presidentes da França, Jacques Chirac, e do Chile, Ricardo Lagos. Em discurso após reunião com os três líderes, na sede da ONU em Genebra, Lula disse que não estava lá apenas para recordar que a fome é uma arma de destruição em massa, que mata 24 mil pessoas por dia no mundo, mas para propor ações concretas. (Página 09)

Polícias estão a serviço do crime organizado, diz relator de CPI

O deputado federal Luiz Couto (PT/PB), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga os crimes de extermínio no Nordeste, acusou ontem as polícias de Sergipe de estarem a serviço do crime organizado. Ele anunciou que na próxima terça-feira (03) vai enviar ofício ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, pedindo garantias de vida para o Everton Gladstone de Oliveira, o Gagau, de 29 anos, que esta semana atribuiu a policiais civis três assassinatos, entre os quais o do pistoleiro Jeová Bezerra e o do cabo PM Israel dos Santos. (Página 05)

Divulgação



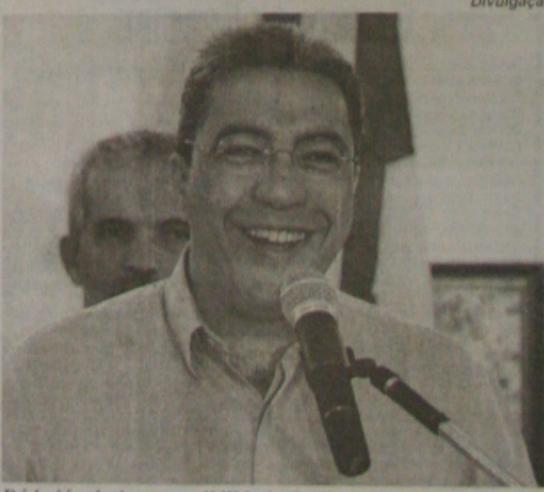
EDILSON

UFS divulga hoje o listão dos aprovados

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) divulga hoje, às 10 horas, no auditório da Reitoria, o listão dos aprovados no Vestibular 2004, bem como o resultado do Processo Seletivo Seriado (PSS) da 1ª e 2ª séries. Na sexta-feira passada, a Comissão do Concurso Vestibular (CCV) havia anunciado a relação dos mais de dez mil candidatos pré-classificados na primeira fase e que teriam as provas de redação corrigidas nesta segunda fase. Este ano, a instituição de ensino superior ofereceu duas mil vagas em 54 cursos. A relação dos aprovados também estará disponível na Internet, no endereço www.ufs.br. (Cidades - Páginas 05, 06 e 07)

Déda admite já discutir a candidatura

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), afirmou ontem que já iniciou as articulações políticas em torno da sucessão municipal deste ano. Sem querer admitir ainda uma possível candidatura à reeleição, Déda no entanto não descartou a hipótese. "Eu diria que o processo está se iniciando e quero repetir que não tenho nenhum tipo de rejeição à ideia de ser candidato", ressaltou. Após o Carnaval, Déda deve manter reuniões com a direção do PT, para uma avaliação inicial do quadro político no Estado e na capital. (Página 03)



Déda já admite a possibilidade de disputar a reeleição

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

Cervejas

Sou fã de uma propaganda bem-feita. Uma sacada inteligente é algo impagável. Tenho inveja do cara que fica bolando campanhas engraçadas, que pegam, que colam ao produto. Nos últimos tempos as campanhas mais criativas têm sido as de cerveja. Resultou até numa chamada "guerra das cervejas". A campanha do "experimenta" foi muito boa. Vinculou o bordão à marca, e acho que deve ter dado os resultados esperados. As respostas também foram criativas. Principalmente a que dizia "nós viemos aqui para beber ou para experimentar?". A que pedia a paz nos comerciais até que aproveitou bem o momento, mas não tinha o apelo das demais.

Desde a semana passada, porém, que eu me embolo de rir com a campanha da "Ilha Quadrada". Achei genial os caras que ficaram idiotas porque passaram um tempão tomando "cervejas quadradas".

Eu sinto que uma propaganda é boa, quando o que foi criado entra no papo das pessoas. Minha filha Fernanda, por exemplo, vive dizendo para as colegas que não vai para "não sei onde", por-

que lá só vai a turma da ilha quadrada. Outro dia ela estava dizendo: "se eu estiver na ilha quadrada, puxe-me para fora, por favor". Os colegas que por acaso ela não nutre simpatia passaram a ser chamados "da turma da ilha quadrada".

Das propagandas da "ilha quadrada" a que mais gostei foi da turma, homens de outro, cantado com as caras de idiota: "Nós somos jovens, jovens, jovens. Somos exército, exército do surfe." Quem não estiver lembrado desta musiquinha, fez um baita sucesso no final dos anos 60. Foi cantada pelos jovens de então, que hoje devem ser uns sessentões. Afinal, o tempo passa, o tempo voa, e nem o Bamerindus ficou numa boa.

Quando eu vi a repercussão desta propaganda da cerveja, comecei a rir

sozinho. Lembrei dum episódio que presenciei. Era início dos anos 70. A boate da moda em Aracaju, era a Oxente, que funcionava onde havia sido a garagem de barcos do Cotinguiba. Ali era que a turma jovem de então ia para as "baladas". Eu nunca entrava na Oxente. Em primeiro lugar porque era um mero adolescente com cara de menino. Em segundo lugar porque era um adolescente "quebrado", que só dispunha de uma mesada curtíssima, que não dava para estas aventuras. Mas tinha uma turma que ficava na frente da Oxente, vendendo quem entrava, e batendo papo, na falta de coisa melhor para fazer. Constantemente eu estava por lá com uma roda de amigos, quebrados como eu.

Num desses dias, um conhecido "jovem" (de então) da nossa sociedade - não vou dizer o nome, não adianta - chegou com sua turma. Desceu bem na

"Nós somos jovens, jovens, jovens. Somos exército, exército do surfe." Quem não estiver lembrado desta musiquinha, fez um baita sucesso no final dos anos 60.

frente da boate, de um fusquinha. Trajava calça boca de sino, e uma camisa curtinha, que deixava o umbigo à mostra. Desceu todo vaporoso, desmuntando mais do que "não sei o

que". Balançando os braços, cantava numa voz fina de falsete: Nós somos jovens, jovens, jovens... E desfilava no corredor de pessoas que ficava na porta da Oxente. Quando estava no meio do percurso, o jovem desmuntando avisou o próprio pai, entre as pessoas que estavam na porta da boate. Era um senhor muito alto, austero, sério mesmo. O cara ficou branco. Endureceu os braços, tomou uma postura que pensava ser de "macho", e continuou cantando com uma voz grossa: "...exército do surfe". Tomou uma vaia de dar dó.

Para que você não fique especulando, este cara há muito deixou de morar em Aracaju. Mas não posso ouvir esta música que me lembro do episódio, que não foi testemunhado por mim, mas por toda a minha turma de outrora.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O Baixo São Francisco

As chuvas fortes que há alguns dias caem em Sergipe causam sérios transtornos à vida das populações, com registro triste de morte, desabrigo, destruição. Como as chuvas continuam e não há previsão para o estio, as consequências aumentam, inquietando as autoridades estaduais e municipais, aflitas com problemas que precisam de pronta solução. É preciso, já, restaurar as estradas, reconstruir as cabeceiras das pontes, construir casas para os desabrigados, além de tudo o que é de imediato, como água, comida, roupa, remédios, lugares secos para abrigarem as vítimas das enchentes, tanto no sertão como por todo o baixo São Francisco.

A pior notícia vem de Xingó. A barragem cheia começa a liberar volume grande de água, prometendo graduar esse aumento de vazão, para não comprometer o funcionamento da usina. O volume de água liberada por Xingó aumentou desde ontem a noite, o que faz maior o leito do São Francisco, em todo o seu caminho até o mar. Com o fluxo das marés a enchente do São Francisco pode apresentar, em certos períodos, ameaça ainda maior, prejudicando as populações que vivem mais próximas das margens do rio, tanto no lado sergipano, como em Alagoas, onde as várzeas já estão cheias, tomando outros terrenos.

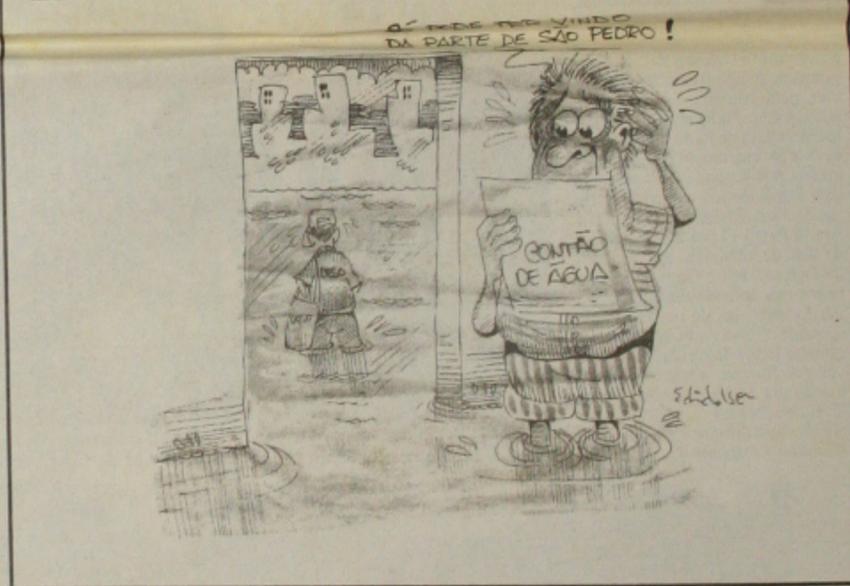
O controle dos reservatórios da CHESF é absolutamente necessário, tecnicamente exigido, para garantia das Usinas. Como as chuvas foram surpreendentemente fortes, fazendo juntar água em demasia, como há anos não se via, será preciso operar, ordenadamente, desde Paulo Afonso até Xingó, e de Xingó até a foz, em Brejo

Grande. Será uma operação delicada, a ser feita cuidadosamente, para não causar maiores danos às populações, à economia da região e aos Poderes Públicos. Toda a atenção, portanto, deve estar voltada para Xingó, e para toda a usinagem da CHESF, evitando-se o pior.

Os prefeitos do baixo São Francisco deverão criar um Grupo de Trabalho técnico, de acompanhamento junto a CHESF, e o Governo do Estado deveria orientar a sua Defesa Civil para monitorar a vazão dos reservatórios, tomando providências que a situação, anômala, vem exigindo. É bem melhor prevenir, planejar ações imediatas, do que chorar as perdas, lamentar os prejuízos. Na memória dos mais velhos há muitos registros de cheias que destruíram ruas inteiras, deixando ao relento milhares de pessoas. Várias cidades sergipanas passaram pelo transe das enchentes e sabem o quanto é difícil controlar as águas.

Autoridades e políticos já andaram pelo sertão e viram que as alterações climáticas provocaram uma situação completamente inusitada para a este período do ano, que costuma ser seco e quente. O contato das autoridades locais com o Governo Federal é outro item fundamental, urgente, atalhando a burocracia, para minorar o sofrimento já causado e prevenir com relação aos próximos dias. Não havendo providências responsáveis e urgentes o desastre poderá ser inevitável. É preciso, pois, acompanhar passo a passo o que está acontecendo nas barragens, para que não haja surpresa desagradável nos próximos dias.

Edidelson



Terno, gravata e sandália japonesa

No início de 1973, assumi o cargo de contínuo no Banco do Estado de Sergipe na cidade de Itabaiana. Lá encontrei um colega que trabalhava na empresa no cargo de servente. Colega de boa índole e prestimoso. O gerente da agência era o jovem, Ivan da Silva Alves, hoje aposentado. Era um administrador humano e compreensivo. Naquela época, o banco nos fornecia dois ternos, duas gravatas, duas calças e dois sapatos por ano, para serem usados no expediente, pois bancário tinha que usar gravata e era uma das marcas da profissão. Por outro lado, o sistema de entrega de correspondência ao cliente geralmente era feito por nós funcionários. E a bicicleta era o meio de transporte que utilizávamos para ir até a casa dos clientes.

Era um tempo que nos deixava saudade, pois não existia assalto a banco em Itabaiana e no Estado de Sergipe, e muitas das vezes o transporte de dinheiro da agência do Banco do Brasil e outros bancos da praça para o Banese era feito de bicicleta ou a pé por uma só pessoa sem necessidade de segurança. Naquele tempo não existia serviço de compensação; na verdade, as agências bancárias da cidade não possuíam seguranças. Pois bem,

uma certa manhã, o sub-gerente da agência, José dos Santos (popularmente chamado Queiroz), entregou algumas correspondências para entregar aos clientes. O colega pegou a bicicleta e saiu pedalando pela cidade serrana, de terno, camisa branca e gravata, mas nos pés calçava uma chinela japonesa!!! Chamando a atenção de todos pela maneira diferente de vestir. O servente infelizmente sofria também de alcoolismo. E freqüentemente quando saía a serviço do banco, em cada bodega tomava pinga e quando chegava na agência já estava cheio de porre e enrolando a língua, mas devido ser uma pessoa atenciosa conquistava a simpatia de todos, inclusive do gerente geral. Quando estava em estado de embriaguez era mandado embora e só voltava no outro dia, e era aconselhado a deixar o diabo da cachaça, pois no futuro com um outro gerente poderia ser demitido. E passava alguns dias sem beber. Todavia, quando menos esperava lá vinha novamente enrolando a língua. Na realidade era um dor de cabeça para os administradores da agência. No entanto, pacientemente continuavam tentando curar a doença do colega dando-lhe conselhos. E tomaram uma

Vanderlei Ferreira de Matos

decisão, o servente não saia mais da unidade para entregar correspondências. Com isso evitaria que tomasse cachaça e trabalhasse bêbado. Curiosamente, mesmo sendo fiscalizado por nós e não saindo da agência, notamos enrolando a língua, alegre e servia cafezinho a todo o momento. Aquela sua atitude nos deixava intrigados, pois não existia bebida alcoólica na unidade. Pesquisamos e depois descobrimos, ele colocava açúcar no álcool que era utilizado para limpeza e bebia. Era coitado, um dependente alcoólico. Ele foi transferido para outra cidade e logo depois foi demitido de nossa empresa. Há uns cinco anos, estive na agência em que eu gerenciava, e estava enrolando a língua, demonstrando que não deixou o mal-dito vício.

Dói em todos nós vê um bom colega ser destruído pelo vício da bebida. Está comprovado cientificamente que o alcoolismo é uma doença. Algumas empresas já não demitem empregados dependentes do álcool. Tentam recuperá-los.

Vanderlei Ferreira de Matos
Bancário e Advogado
matos.vanderlei@ig.com.br

Enxurrada

Petrônio Gomes

A grande casa defronte à nossa está ocupada por uma repartição da Secretaria de Estado da Educação há vários anos. Quando para cá viemos, era a residência do dr. Lauro Porto e família, aos quais ainda pertence. Mas no meu tempo de estudante era onde morava o dr. Fraga Lima, nosso professor de Geografia Física. Lembro-me de como ele gostava de citar autores famosos em suas aulas, como aquela: "O nosso sertanejo vive pedindo a Deus que chova ou que não chova mais"...

Exatamente o que estamos presenciando há cerca de quinze dias em quase todos os Estados do Nordeste brasileiro, este "primo pobre" do país. Até os seus próprios filhos, quando vencem na vida lá pelo sul, costumam levar na pândega os seus conterrâneos. Citamos como exemplo um cearense famoso chamado Chipo Anísio, cujo repertório de piadas reside no quadro de caricaturas da gente nordestina. Quem nasce por aqui é "cabeça chata", fala cantando, é "pau de arara".

Existem, naturalmente, os depoimentos valorosos dos escritores ilustres, como Gustavo Barroso e Euclides da Cunha, só para citar dois nomes que são dois orgulhos de nossas Letras. O primeiro, com seu livro "Terra do Sol", jamais encontrou na Literatura alguém que lhe fizesse sombra na descrição emocionante dos costumes do sertão. E era cearense, claro. O segundo, apesar de nascido no Estado do Rio de Janeiro, deixou para a posteridade o retrato mais completo do nordestino, resumido em sua célebre frase, ainda hoje repetida pelos mestres: "O sertanejo é antes de tudo um forte".

Pois bem. A longa extensão de terra que atravessa vários dos nossos Estados do nordeste e que se caracteriza pela palavra "sertões", é, no dizer de Josué de Castro, uma região pior do que o deserto. O Dr. Josué explica: "ninguém vai morar no deserto porque já sabe o que ele é. O sertão, entretanto, tem a capacidade de enganar quem não o conhece."

Sim. Quase que a olhos vistos, o panorama se transforma! Onde ainda ontem era chão esbatido e rachado pelo sol, o verde se espalha como num passe de mágica, mal passada a chuva benfazeja. E nada mais belo do que o sorriso aberto do sertanejo ao tirar o seu chapéu de couro e olhar para céu dan-do graças.

Desta vez, entretanto, o sertanejo pede novamente a Deus que não deixe chover mais. Até que seria ótimo para encher todos os reservatórios, para lotar os açudes, para se ver a água descendo dos montes. Infelizmente, porém, não temos condições para guardar esta preciosidade.

O sertanejo não chora apenas porque a enxurrada levou o que foi plantado, destruiu o que foi semeado, estragou o que foi comprado. Chora também porque nunca conseguiu mudar sua sorte madrastra, nunca lhe pagaram as promessas repetidas de tempos em tempos.

Voltará para a cabeça o velho chapéu de couro, seu amigo verdadeiro, e da cabeça sairá apenas na hora do descanso da luta e nos dias de precissão para dar graças a Deus por tudo.

Há muito o que fazer, sim. Mas desta vez não terá o dis-sabor de ver o gado morrendo de sede, de esperar a partida das últimas aves do sertão, aquelas que ainda têm forças para voar.

Parece até que o Nordeste fica situado num país inimigo, que os seus filhos usurparam o direito à cidadania e que só devem pensar naquilo com que podem sonhar. Ainda bem que o sertanejo é, "antes de tudo, um forte."

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322. NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483/ 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Co. Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Br. ia - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone 061-326.8505
Pa Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
rtigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

REELEIÇÃO

Déda já iniciou primeiros contatos

Prefeito de Aracaju explica que é preciso despreendimento para se ter um projeto coletivo

(Fotos: divulgação)

O prefeito Marcelo Déda (PT), afirmou que já deflagrou algumas conversas sobre as eleições em Aracaju e que provavelmente logo após o carnaval terá uma conversa com a direção do Partido dos Trabalhadores no Estado para fazer uma avaliação do quadro e para analisar a situação política do município.

Disse ainda o prefeito que vai querer também que o partido o autorize a conversar com aliados, sendo que no primeiro momento para ouvir a opinião e não para se colocar como candidato ou impor candidatura ou até mesmo para fechar chapa, mas simplesmente para ouvir como cada uma das forças políticas estão pensando a sucessão este ano e ouvir suas propostas, sugestões, opiniões e as naturais reivindicações que esses partidos tem com relação ao processo eleitoral neste ano.

- Eu diria que o processo está se iniciando e quero repetir que não tenho nenhum tipo de rejeição a idéia de ser candidato e posso vir a ser candidato, mas não quero que a candidatura seja um desejo pessoal ou de uma posição do prefeito, mas que ela nasça de uma discussão política profunda dentro do PT e com os aliados, porque a tarefa de ganhar a eleição não é só do prefeito Marcelo Déda - frisou Déda, enfatizando que toda a eleição tem a sua história, suas dificuldades e exige uma tática para ela.

Avalia o prefeito que no mês

de março os partidos já devam ter uma definição do projeto em se talvez um pouco de tempo mais para definir o candidato a vice. Entende o prefeito ser equivocado se pensar que o PT sozinho vai resolver tudo ou que Déda como candidato sozinho resolve tudo. "Não, numa eleição tem que se discutir bloco de alianças, tem que se discutir a composição da chapa majoritária, a composição das coligações proporcionais, quer dizer, é uma série de decisões que vão viabilizar um projeto e isso exige de todos os partidos envolvidos capacidade de compreender o quadro, discernimento para fazer as coisas corretas, despreendimento para não ficar uma disputa apenas de egos ou de projetos pessoais ou de interesses de cada partido individualmente, mas é preciso despreendimento para se ter um projeto coletivo, um projeto estratégico para a vida pública sergipana", avaliou.

Para o petista, se o projeto for costurado e se isso for construído, naturalmente que vai estar disposto a se colocar como uma opção para que os companheiros examine. Mas se as coisas caminharem para uma situação que dificulte a consolidação do projeto, se sen-

te no direito de repensar. "E é isso que tenho dito com muita tranquilidade, até por não ser homem de ficar fazendo nenhum tipo de pressão. Para nós, a sucessão tem uma qualidade diferente".

Segundo o prefeito, não interessa a discussão de quem é imbatível ou não no processo eleitoral. "O que interessa na sucessão nesse momento é que todos compreendam que é preciso consolidar um projeto que viabilize a vitória, mas não apenas viabilizar a vitória, mas que ajude os companheiros do interior, que fortaleça a posição dos candidatos da coligação no interior, que demonstre maturidade e unidade da oposição e que consolide esse bloco que está junto há dois anos e que precisa passar mais por esse teste para estar forte e disposto para continuar atuando e disputando dentro da política de Sergipe", frisou.

Para Déda, não existe essa história de ser imbatível, porque na política se depende da vontade popular. "E é bom que seja assim. Porque em uma democracia ninguém é isoladamente imbatível, ninguém é isoladamente perfeito e ninguém é isoladamente vitorioso. Acho que em uma democracia

é o povo quem define a partir do debate, da avaliação do seu comportamento, da sua folha de serviços, da forma como se comportou na administração. Acredito que isso é algo que está nas mãos do povo definir. Primeiro que não gosto de arrogância e nunca disse a ninguém que sou imbatível. Agora, acho que esse bloco, seja com Marcelo Déda, seja com outro candidato é favorito nas disputas", explicou.

Avalia o prefeito que o bloco que faz parte o é favorito na disputa porque a administração tem merecido uma avaliação extremamente positivas dos aracajuanos. Ele lembrou que as lideranças que compõem a administração de Aracaju, como o deputado federal pastor Heleno, PL, com o senador Valadares, do PSB, o deputado federal Jackson Barreto, do PTB, o vice-prefeito Edvaldo Nogueira, do PCdoB, são lideranças com muita base em Aracaju e com muita força política na cidade. "Só para citar, Jackson Barreto, que é uma liderança expressiva e foi o deputado federal mais votado em Aracaju, o senador Valadares, que foi o senador mais votado em Aracaju, o pastor Heleno, que também foi bem votado em Aracaju, o PCdoB, que tem uma base histórica na capital, em fim, são partidos que juntos ao PT que é historicamente há muito tempo um partido hegemônico e com muito força política na cidade, naturalmente que é uma coligação muito forte", concluiu.



Déda: candidatura à reeleição não será um desejo pessoal

Déda entende que vice nascerá da discussão com toda coligação

Sobre uma possível chapa puro-sangue, Déda observa ser uma discussão meio fora de tempo. "Por que puro-sangue ou não puro-sangue? Vamos admitir que seja uma chapa PT/PT, é vital que todos aliados apoiem. Se uma chapa PT/PT, não se sustenta do ponto de vista do apoio dos demais membros da coligação, nós temos que avaliar uma chapa que atenda os interesses de todos os membros da oposição", disse dando como exemplo que não é prefeito de uma chapa puro sangue.

Para o prefeito tudo isso tem que ser debatido de forma desarmada. "Nem o PT deve ir para o debate dizendo que quer uma chapa puro-sangue, e nem a gente tem que antecipadamente descartar qualquer alternativa do vice do PT", explicou avaliando que tudo isso tem que nascer da conversa.

O fundamental é a única regra que não pode ser mudada é a seguinte: O vice-prefeito nascerá de uma discussão com o conjunto da coligação. "A única regra que não pode ser mudada é a seguinte, o vice-prefeito seja de que partido for, tem que merecer o apoio do conjunto da coligação e tem que ter um nome que além das qualidades éticas, morais, de lealdade, companheirismos, competência e capacidade administrativa, além desses critérios, tem que ter o critério de ser um nome que consiga unificar o campo da coligação. Essa é qualidade que o vice tem que apresentar. O partido a que ele pertence é uma discussão que vamos ter que ter com tranquilidade, ouvindo todo mundo, consolidando esse projeto", reforçou.

REFINARIA

Dutra recebe relatório de João Alves e diz que localização não depende dele

"Se dependesse unicamente de mim, como cidadão, como sergipano, a refinaria seria construída em Sergipe. Ficaria feliz", disse ontem o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, ao se encontrar, na sede da estatal, no Rio de Janeiro, em audiência especial com o governador do Estado, João Alves Filho, de quem recebeu estudos para a construção da unidade petrolífera e ouviu relato de que o governante estadual mantém contatos com empresas da Espanha e da Colômbia. O encontro foi acompanhado pelo prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, que recebeu convite do governador para integrar a comitiva, de parlamentares e secretários estaduais. O governador João Alves optou por realizar uma entrevista ontem à noite, após às 22h, ainda no aeroporto de Aracaju. As informações do governador serão divulgadas amanhã pela GS.

José Eduardo Dutra informou que toda a documentação será apreciada e analisada sob critérios técnicos e objetivos, destacando que nem o motivo de o governador João Alves haver entregado a proposta de Sergipe depois de outros estados, entre eles Maranhão, Pernambuco e Alagoas, prejudicará o estado. Ele informou que o empreendimento precisa de sócios, depois da quebra do monopólio, e que manterá contatos com o governador sergipano para a troca de informações. Nos próximos 60 dias, técnicos da estatal estarão executando trabalho de campo nos estados que reivindicam a refinaria para analisar e conhecer os locais.

João apresenta propostas de quatro grupos

"Hoje trouxemos aqui já a proposta oficial das alternativas de grupos que estão interessados na parceria com a Petrobras para a construção da refinaria em Sergipe", disse o governador à saída da reunião com José Eduardo. "Nós estamos avançados nas negociações, pois esses grupos já manifestaram o interesse de participar do investimento", salientou. "Eu entendo que a partir de agora nós temos uma longa caminhada, mas grande parte do processo a nível de Estado já está equacionado", acrescentou.

José Eduardo Dutra classificou a reunião de "um encontro positivo". Ele informou que 12 Estados disputam a refinaria e que a partir de fevereiro próximo mandará



João e Dutra: parceria em prol de Sergipe

Convitado pelo governador João Alves ao final da tarde de quinta-feira, o prefeito Marcelo Déda cancelou a reunião que teria com os secretários municipais durante todo o dia de hoje. "Quando os interesses de Sergipe estão em jogo, jamais me recusarei a estar na luta", disse o prefeito, ao final do encontro entre o presidente da Petrobras e o governador de Sergipe. O encontro foi, ainda, acompanhado por dois dirigentes da estatal, o diretor de Abastecimento, Rogério Manso, e do gerente de Novos Negócios, José Lima de Andrade Neto. Marcelo Déda assegurou que vai estar em todos os fóruns onde a questão da refinaria para Sergipe for discutida.

O prefeito de Aracaju foi ta-

xativo: "Não concordo que venham a fazer política eleitoral com tão nobre assunto que interessa ao estado". Depois exteriorizou a confiança dele nos critérios a serem adotados pela Petrobras para definir o estado onde ficará a refinaria e elogiou a postura de José Eduardo Dutra por haver declarado que se dependesse dele a unidade petrolífera ficaria em Sergipe. Ele explicou que mesmo sem conhecer a proposta apresentada pelo governador João Alves, tem dado um crédito de confiança no sentido de que ele não irá instrumentalizar a refinaria para fins políticos. "De mim encontrarão sempre apoio à luta pela refinaria, que exigirá investimento de US\$ 2 bilhões", reforçou.

O trabalho, concluído em novembro do ano passado, constatou que o projeto é viável, possui indicador positivo de retorno de capital, demais indicadores econômico-financeiros favoráveis e que Sergipe reúne características que, no conjunto, tornam o Estado "a melhor alternativa locacional para uma nova refinaria no Brasil".

Quanto ao contato com as empresas internacionais de qualificação técnica e econômica - uma exigência da Petrobras para o empreendimento - o governador diz no ofício de três laudas que "o empenho do Estado nessas negociações objetivando a parceria enfocada tem sido intenso". Os grupos contatados e que demonstraram inter-

O investimento de US\$ 2 bilhões precisará de razões técnicas inquestionáveis que demonstrem a sua viabilidade, tanto econômica quanto financeira, somando-se aos parceiros respeitáveis que tenham saúde financeira sólida e idoneidade empresarial. "Eu torço para que a proposta apresentada pelo Governo de Sergipe traduza esses requisitos, colocando o nosso estado na disputa pela refinaria", afirmou Marcelo Déda, ouvindo do governador João Alves a declaração de crença na idoneidade do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e do presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, na análise da questão da construção da refinaria.

Cabe ressaltar que essa associação societária e majoritária por parte de qualquer empresa que se somará com a Petrobras para implantação desse empreendimento coloca como um passo preliminar, antes mesmo do aprofundamento dos detalhes societários que necessariamente serão tratados, uma manifestação formal ou informal da diretoria da Petrobras sobre a sua avaliação da implantação da refinaria em Sergipe", assinou João Alves no documento entregue a Dutra.

Governador viaja hoje para o sertão

O governador João Alves Filho viaja hoje ao Sertão para levar ajuda financeira aos municípios atingidos pelas fortes chuvas. O governador, com seus auxiliares, também estará levando alimentos, roupas, remédios e assistência total às famílias desabrigadas das chuvas. Ele anunciará novas medidas que o governo estará adotando para sanar o drama dos sertanejos.

O governador vai verificar pessoalmente a montagem das oito pontes-móveis, conhecidas como 'Pontes Baileys'. Construídas na rodovia SE-230, que corta os municípios de Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre e Nossa Senhora da Glória, as 'Pontes Baileys' foram montadas em tempo recorde. Em sete dias o setor de engenharia do Exército - contratado pelo governo do Estado - montou as pontes.

O contrato, entre o governo do Estado e o Exército, para a execução dos trabalhos de montagem das pontes foi assinado no último dia 23. O trabalho de colocação das pontes só foi possível graças a interferência do governador João Alves Filho junto ao general Moura Bar-

reto, comandante da 6ª Região Militar.

De acordo com o contrato, o Exército é responsável pelo transporte, lançamento, operação e recolhimento das pontes móveis e o Estado entra com recursos, policiamento rodoviário, sinalização da rodovia e outros trabalhos que garantam a segurança dos soldados. As pontes Baileys são operadas 24 horas por dia, garantindo o acesso de veículos aos municípios isolados pelas enchentes e pela destruição de pontes e rompimento de barragens.

A medida adotada pelo governador João Alves Filho, que conheceu pessoalmente a eficiência das 'Pontes Baileys' quando ocupou o Ministério do Interior (na presidência de José Sarney), garantem que as cidades isoladas voltem a ser supridas com carregamentos de remédios, alimentos e máquinas.

As cidades ficaram ilhadas no último dia 21 com a destruição de trechos da pista pelas águas. Os municípios de Canindé do São Francisco, Porto da Folha, Poço Redondo e Monte Alegre ficaram sem acesso terrestre, obrigando o governador João Alves Filho a adotar medida em caráter de emergência.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

A informatização do PT

O PT assinou ontem contrato de R\$ 21,68 milhões para a compra de 5 mil computadores e 5 mil impressoras com copadoras, scanners e fax de última geração para informatizar todos os diretórios do partido, interligando a cúpula nacional com os dirigentes estaduais e municipais, nos mais longínquos rincões do País. O pagamento será feito em 42 meses por um sistema de leasing fechado com o Banco do Brasil. As máquinas serão instaladas até 30 de março. Em junho, até o sistema de intranet (rede interna) deverá estar pronto.

O contrato foi fechado com a HP (Hewlett Packard) e com a Lexmark, além da TBA, empresa que fará a instalação dos equipamentos. Do custo total, R\$ 17,5 milhões foram destinados à compra dos computadores, R\$ 2,75 milhões para os multifuncionais (impressoras, copadoras, scanners e fax) e R\$ 1,43 milhão para pagar as licenças de software.

Como garantia para o leasing com o Banco do Brasil, o PT ofereceu suas contas bancárias. O partido dispõe de muito dinheiro. Somente no ano passado seu orçamento foi de R\$ 83 milhões. As receitas vêm do fundo partidário e da arrecadação das contribuições mensais de petistas. Os que ocupam cargo de confiança e recebem mais de R\$ 4,8 mil pagam 10% do salário para o partido; os parlamentares descontam 20%, ou R\$ 1,97 mil por mês. Neste ano, a receita petista deve aumentar para R\$ 150 milhões, porque a previsão é de que o número de filiados passe dos atuais 540 mil para 800 mil.

O presidente do PT, José Genoíno, disse que a compra dos equipamentos faz parte da estratégia do partido de estabelecer uma troca de informações em tempo real entre os diretórios, intensificar a participação dos filiados nas atividades partidárias e divulgar ações e estratégias políticas dos municípios administrados pelo partido, além de fazer chegar a eles os bons projetos dos governos estaduais e do governo central. "Hoje, temos muitas dificuldades com os diretórios municipais, porque não há troca de experiências. Agora, o que acontece no Ceará chegará ao Rio Grande do Sul e aos outros Estados, os atos de uma prefeitura em Roraima serão conhecidos em todo o País".

Genoíno disse que a informação vai contribuir para ajudar o partido nas próximas eleições municipais. "A informatização é o elo decisivo da engenharia política do partido. Os diretórios representam um meio de campo fundamental. Estamos capacitando democraticamente o PT na disputa eleitoral, na defesa do governo do presidente Lula e na defesa da gestão das prefeituras do partido. O PT tem quadros e experiências que precisamos divulgar", disse. (Com AE)

Refinaria

O prefeito Marcelo Déda, que participou ontem da audiência do governador João Alves Filho com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, acredita que as diferenças entre os dois a respeito da refinaria foram dissipadas. "João percebeu que se dependesse exclusivamente de Dutra a refinaria seria construída em Sergipe".

Tensão

João chegou a audiência acompanhado de secretários, parlamentares e lideranças políticas do Estado. A audiência começou tensa em função da discussão sobre quem teria protelado mais o encontro. João falou, Dutra rebateu e acabou tudo bem. O secretário do Planejamento, Antonio Carlos Borges, foi quem fez a exposição do projeto de viabilidade técnica para implantação da refinaria em Sergipe.

Mobiliza

Na quinta-feira, o cerimonial do Palácio do Governo remeteu uma série de telegramas convidando prefeitos e lideranças para a audiência com Dutra. A audiência terminou sem hostilidades.

Convidado

Na matéria divulgada pela Agência Sergipe, órgão oficial do governo, Déda é relacionado como um dos convidados do governador. Na verdade, o prefeito havia decidido ir ao Rio bem antes do convite remetido pelo cerimonial do Estado. Ontem, ele acompanhou Dutra na recepção ao governador.

Entrevistas

João Alves e José Eduardo Dutra retornaram a Aracaju ontem à noite, no mesmo voo. João tinha uma entrevista programada para às 22 horas. Dutra estaria também à disposição dos jornalistas para confirmar ou negar a versão do governo estadual.

Batismo

O prefeito Déda batizou de "voo da refinaria" o avião que trouxe os sergipanos de volta do Rio de Janeiro. Estava o bloco de João e o bloco do PT.

Empresa

O governador pediu mais 30 dias de prazo para negociar com um grupo empresarial da Colômbia, que também estaria interessado em participar de um eventual projeto em Sergipe.

Inspeção

A partir de fevereiro, a Petras encaminhará equipes

técnicas aos 12 Estados que participam da disputa pela refinaria. O Estado que vai receber o investimento será definido ainda neste semestre.

Nomes

Finalmente ontem o governo sergipano divulgou os nomes das empresas estrangeiras que estariam interessadas numa sociedade para a implantação da refinaria: Ecopetrol (Colômbia), Primário Grupo Petrolifero-Magreb e Primário Grupo Petrolifero-Médio Oriente/Kuwait (Itália) e a Ibadesa (Espanha).

Articulação

José Eduardo se reúne hoje com o prefeito Déda e outras lideranças da tendência Articulação, hoje majoritária no PT sergipano. Vão discutir as estratégias para a campanha eleitoral.

Candidato

No PT não há mais dúvidas: Déda será mesmo candidato à reeleição. Quanto ao vice, a disputa continua.

Fechado

O deputado federal Jackson Barreto (PTB) voltou ontem a defender que o candidato a vice seja apresentado por um dos partidos aliados. Mas disse que independente de qualquer coisa, estará ao lado de Déda.

Emergência

Até ontem não havia sido publicado no Diário Oficial o decreto do governador João Alves Filho decretando estado de calamidade pública nos municípios de Canindé do São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha, atingidos pelas enchentes. É requisito básico para a liberação de recursos do governo federal.

Dentro de casa

Os prefeitos dos municípios do sertão e da região do Baixo São Francisco têm evitado sair de seus municípios, onde os problemas se avolumam, principalmente devido a falta de recursos para minimizar os efeitos das chuvas.

Ironia

Até agora, a maior ajuda aos flagelados do sertão não partiu nem dos governos federal nem estadual, mas da população civil - com a doação de alimentos e agasalhos.

Cultura

O ex-deputado José Carlos Teixeira foi confirmado pelo PMDB como indicação do partido para a Secretaria da Cultura. A contragosto, o governador João Alves deverá mantê-lo no cargo.

MERCADO

Taxa de juros futuros apresenta ligeira queda

São Paulo (AE) - Após o forte estresse de quinta-feira, provocado pela alta do dólar, as taxas de juros futuros tiveram uma ligeira queda, indicando que o mercado absorveu melhor os recados transmitidos pelo Banco Central. Mas os prêmios continuaram elevados e devem continuar assim. O Ibovespa e o C-Bond caíram, o dólar valorizou-se 0,03% e o risco País subiu.

Para os operadores, a divulgação da ata não mudou o cenário, nem sugeriu uma piora dos fundamentos da economia. O documento apenas levou o mercado a corrigir a euforia e a adaptar-se ao que o BC quis transmitir quando não cortou o juro: que a inflação preocupa, não reflete apenas questões sazonais e, por isso, a queda da Selic acontecerá mais para a frente, e em doses baixas.

Há espaço até para uma

queda maior dos contratos. Quinta-feira, os prêmios subiram mais do que deveriam. O contrato de janeiro de 2005, o mais líquido, chegou a bater 16 10%, na máxima do dia, e hoje recuou para 15,74%. "Mas dá para fechar mais um pouco, até 15,61%", segundo um operador.

Na BM&F, o contrato de janeiro de 2005 projetou taxa de 15,74% ao ano, ante 15,79% na véspera. O de julho de 2004, 16 08% (16,11%), e o de abril próximo, 16,19% (estável).

No dia da formação do ptax,

o dólar comercial fechou praticamente estável, com alta de 0,03%, vendido a R\$ 2,932. Mas a taxa média (ptax) ficou acima disso, em R\$ 2,9409.

Como havia anunciado, o Banco Central não atuou ontem no mercado de câmbio.

De manhã, o dólar chegou a ser negociado em alta de 0 85%, atingindo a cotação máxima do dia, R\$ 2,956. A partir daí, as cotações começaram a ceder. "Quem tinha dólar para vender, preferiu esperar o período da tarde. Assim, contribuiu para a alta da taxa média antes de se desfa-

zer dos dólares", comentou um operador.

Há quem veja espaço para o dólar recuar até R\$ 2,90, mas tudo vai depender do fluxo cambial e dos leilões de compra do Banco Central. "A expectativa é de ingressos de dólares no mercado, com fluxo financeiro e exportações. Mas, ao mesmo tempo o mercado entende que o BC quer o real mais desvalorizado", disse um operador.

Os contratos de dólar futuro projetaram alta. O paralelo fechou em R\$ 3,043, com alta de 0,33% e ágio de 3,79%. Na Bovespa, as ações da Eletrobras continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

"A expectativa é de ingressos de dólares no mercado, com fluxo financeiro e exportações. Mas, ao mesmo tempo o mercado entende que o BC quer o real mais desvalorizado"

Dólar paralelo foi a melhor aplicação

São Paulo (AE) - O dólar paralelo desbancou a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) na corrida dos investimentos em janeiro. Após seis meses de consecutivas altas e retornos espetaculares, a bolsa paulista despencou e caiu para o penúltimo lugar do ranking, com queda de 1,73% no mês, na frente apenas do ouro, que caiu 1,81%. Os fundos atrelados à taxa de juros, os DI e os de Renda Fixa, ficaram em segundo lugar, com altas de 1,30% no mês.

Os CDBs também apresentaram rentabilidade superior à inflação de 0,88% registrada pelo IGP-M. O mais rentável nesta modalidade de investimento foi o papel para aplicações acima de R\$ 100 mil, que fechou o mês com remuneração de 1,29%; para

investimentos de até R\$ 5 mil, o ganho foi de 1%. A mesma rentabilidade foi apurada nas aplicações atreladas ao dólar comercial. A tradicional caderneta de poupança teve rentabilidade positiva, de 0,63%, mas ficou bem abaixo da inflação registrada no período.

Para as próximas semanas, a tendência é a manutenção da volatilidade que chegou no mercado financeiro a partir da segunda quinzena de janeiro, com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de interromper os cortes na taxa Selic. Portanto, recomendam especialistas, a melhor alternativa é diversificar os investimentos. Para um aplicador moderado, o ideal é ter entre 10% e 15% em ativos cambiais e 15% em bolsa, apesar da reviravolta

dos últimos dias, afirma o analista de investimentos Fábio Colombo. O restante, diz ele, pode ser alocado em fundos DI.

Na avaliação de Colombo, é natural que haja um ajuste no mercado acionário depois de seis meses de forte alta. Ele acredita que ainda há espaço para novas quedas na bolsa. Mas mantém as previsões positivas para o mercado no ano. Já o dólar, afirma ele, poderá se valorizar, dependendo do cenário econômico. Além disso, o Banco Central (BC) já demonstrou que não pretende deixar o real se valorizar demais perante a moeda americana. As aplicações atreladas aos juros também podem ser boas opções de investimento, pois apresentam ganhos reais atraentes, diz ele.

Justiça deve manter novo modelo elétrico, afirma Dilma Rousseff

Fortaleza (AE) - A ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, reconheceu que a Justiça pode declarar inconstitucionais as novas medidas para o setor elétrico, embora considere a medida improvável. "Acho pouco provável, mas a Justiça é que define as suas prioridades e os seus prazos", disse. Ela declarou que o governo espera que o Congresso encerre a votação do novo modelo ainda em fevereiro para que até abril esteja concluída toda a regulamentação restante.

Durante a inauguração da térmica do grupo Endesa em Fortaleza, Dilma afirmou, que tão logo o Congresso encerre a votação, o Poder Executivo deverá acelerar a divulgação dos decretos e outros atos legais, concluindo a regulamentação do novo modelo. Ela mantém a previsão de fazer um grande leilão de "energia nova" no segundo semestre deste ano, já dentro das regras do novo modelo.

A ministra se disse confiante de que o Senado não colocará obstáculos à aprovação das MPs e não acredita em alterações relevantes no projeto, "embora sempre possa haver aperfeiçoamentos", conforme observou. Ela se mostrou irritada com a crítica de que o projeto de lei é "muito genérico" e que o Congresso estaria dando uma "carta branca" ao Executivo.

"Essa é uma colocação autoritária de quem quer inibir o governo e colocar dúvidas sobre o Legislativo", afirmou. Segundo ela, uma democracia pressupõe que os poderes trabalhem em harmonia e de forma independente.

Proinfa - A Eletrobras deverá divulgar na semana que vem os preços que irá pagar pela energia alternativa, dentro do programa Proinfa. Segundo Dilma, o ministério divulgou ontem o manual contendo o detalhamento do programa e a holding estatal de energia elétrica divulgará os preços das novas tarifas. Ao todo, segundo ela, serão 3.300 MW de potência, sendo 1.100 MW de energia eólica, 1.100 MW de biomassa e outros 1.100 MW de pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

Na avaliação da ministra, esse projeto deverá ser instalado em diferentes regiões do País, já que cada região oferece vantagens diferenciadas. "É possível que a energia eólica se concentre no Nordeste e Minas Gerais ofereça muitas oportunidades nas PCHs", ilustrou. Essa energia tende a custar mais caro que as supridas pelas hidrelétricas e térmicas movidas a gás natural, mas o objetivo do governo é incentivar a diversificação da matriz energética e incentivar energias não poluentes.

Endesa - O grupo espanhol Endesa inaugurou formalmente a térmica Fortaleza, de 310 megawatts de capacidade instalada, em grande estilo. O presidente mundial do grupo, que atua em 16 países, Rafael Miranda, e os principais executivos da América Latina, inclusive o presidente da Endesa Internacional, Luis Rivera, estiveram presentes ao evento, numa clara demonstração de satisfação com o negócio.

O próprio embaixador espanhol esteve presente na inauguração. Na avaliação de especialistas do setor, a satisfação tem razão de ser, já que a térmica reúne condições para ser uma das mais rentáveis empresas do grupo.

Construída em menos de dois anos e com investimentos de US\$ 250 milhões, a Endesa Fortaleza faz parte do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT) e tem garantia de fornecimento pleno de toda a energia a ser gerada. Toda a sua energia será comprada pela Coelce, distribuidora que atua no Ceará e controlada pelo mesmo grupo.

Uma fonte do grupo Endesa disse que os executivos espanhóis estão "muito animados" com essa atitude do governo e podem definir novos investimentos, conhecidas as regras do novo modelo.

Relação dívida/PIB deverá cair

São Paulo (AE) - A proporção da dívida líquida do setor público em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) deve apresentar em 2004 a primeira queda anual desde o Plano Real. A partir de 1994, quando estava em 30,01%, essa relação vem subindo a cada ano. Em 2003, de acordo com os dados divulgados ontem pelo Banco Central, a proporção fechou em 58,16%. Trata-se de uma das principais variáveis macroeconômicas acompanhadas pelos investidores. No caso do Brasil, é considerada uma fragilidade importante da economia, e é citada como um dos principais impeditivos para uma melhora

efetiva nas escalas de rating do País.

"Em 2004, finalmente, não há nenhum fator apontando para uma nova elevação dessa relação dívida/PIB. Nos últimos anos, sempre tivemos algum ponto provocando altas, o que não deve acontecer este ano", comenta o economista Raul Velloso. Ele destaca a queda da taxa média dos juros projetada para o ano como a variável mais importante nesse sentido. "Esse é o grande fator de contribuição. Em 2003, o impacto dos juros médios foi bastante negativo porque eles abrangeram também o primeiro semestre do ano, no qual ainda estávamos no ciclo de aperto

monetário", diz o economista. Os juros nominais representaram a principal contribuição individual para o crescimento da relação dívida/PIB em 2003, que segundo o BC foi de 9,25%.

Outro fator que pode melhorar em 2004 é o chamado efeito do crescimento do PIB, que em 2003 contribuiu negativamente na relação dívida/PIB em 0,62 ponto. É a primeira vez desde 1999 que isso ocorre e, segundo economistas, reflete a política monetária apertada para conter a inflação. Apesar do crescimento do PIB real, o chamado PIB valorizado recuou em 2003 ante 2002 - de R\$ 1,569 trilhão para R\$ 1,555 trilhão.

O mesmo entendimento ocorreu em relação ao tratamento dado aos grandes consumidores de energia elétrica. Eles queriam ficar livres de suas distribuidoras em um prazo menor que três anos, para poderem escolher livremente seus fornecedores. As geradoras apoiaram a reivindicação, de olho nos contratos diretos com esse mercado. Mas as distribuidoras protestaram, pois se esses clientes cativos se tornassem livres antes da hora elas ficariam com energia sobrando, gerando desequilíbrios financeiros.

"Ou seja, todos gritam ao mesmo tempo, mas não é em torno de uma proposta comum, e sim pelos seus interesses específicos", disse o secretário.

PISTOLAGEM

Crimes preocupam deputado da CPI

Parlamentar diz em emissora de rádio que polícia alimenta o crime organizado

(Foto: Edinah Mary)



Moradores do Morro Tangará passaram a habitar em casas alugadas pela Prefeitura

VÍTIMAS DAS CHUVAS

Prefeitura aluga casas em Aracaju para desabrigados

A Prefeitura de Aracaju selou o compromisso de garantir moradia digna à população que teve parte de suas residências destruídas pelas chuvas. A secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Conceição Vieira efetivou os alugueis assinando os contratos com proprietários dos imóveis alugados pela SEMASC para amparar as 26 famílias que tiveram suas casas destruídas pelas chuvas em Aracaju. São moradores do Morro Tangará e do Coqueiral que acompanharam de perto a reunião realizada entre a secretária Conceição Vieira, os técnicos da SEMASC e os proprietários das casas alugadas.

Os inquilinos chegaram ao Centro de Referência da Assistência à Criança, ao Adolescente e à Família José Oliveira Sobral bem antes do horário previsto para o início da reunião. Os sorrisos estampados em cada fisionomia das vítimas das enchentes denunciavam a satisfação e a felicidade por estarem tendo, a partir da ação da SEMASC, a oportunidade de morar dignamente em casas com sanitários e ligadas à rede de esgoto. "Hoje estou no conforto, uma coisa que nunca tive", comemora Erisvaldo dos Santos, 36, que vivia com a família em condições subumanas no Morro do Tangará.

Dona Ana Rosa Alves da Silva fez questão de mostrar

o quanto se sente feliz. "Eu morava dentro da lama. Graças a Deus tô morando bem com a minha família com a ajuda da secretária", disse. Ela também foi transferida do Morro do Tangará juntamente com os cinco filhos que com ela residem.

Ajuda mútua - E não só os inquilinos estavam felizes. Os proprietários dos imóveis também demonstraram satisfação em poder estar contribuindo com o bem-estar das famílias desamparadas e também por ter a oportunidade de aumentar sua renda. José Luciano Santos, por exemplo, vai investir o dinheiro que receberá do aluguel de sua casa na construção de um outro imóvel. Ele cedeu sua própria residência no Coqueiral para a Prefeitura de Aracaju e foi morar com a mãe Maria Eliete Santos. "É com grande satisfação que ajudei na mudança daquela família", comenta José Luciano.

A inquilina beneficiada é Gilvânia Santos, que morava no Coqueiral com seus cinco filhos. Parte de sua casa foi destruída e a Prefeitura de Aracaju a interditou e, em contrapartida, alugou, através dos contratos assinados pela secretária Conceição Vieira, a casa de Luciano. "Isso mostra que a secretária está trabalhando bem", comenta Gilvânia. "Esta é a primeira vez que me dão uma caridade".

A secretária Conceição

Vieira falou sobre os procedimentos jurídicos que a SEMASC adotou

para alugar as casas revelando que toda a ação da PMA teria sido fruto do compromisso do prefeito Marcelo Deda com a dignidade e a cidadania dos aracajuanos. "O atual prefeito tem preocupação com as pessoas de Aracaju, o que não tem é dinheiro suficiente para solucionar todos os problemas da cidade", observa a secretária. "O diferencial desta administração é colocar vocês em casas decentes e vocês ainda tiveram a oportunidade de opinar e isso faz presente na nova forma de administrar os bens públicos".

A chefe da Divisão de Apoio à Moradia, Maria das Graças Santos Oliveira, deu uma verdadeira aula de cidadania aos inquilinos. "Hoje vocês não moram soltos, hoje vocês têm que cumprir certas regras e ter maior respeito com a vizinhança, ter cuidado com o volume do som e tratar os vizinhos como cidadãos", observou Graça.

Relatório da SEMASC indica que a PMA assistiu a 215 famílias prestando atendimentos diversificados entre alugueis de imóveis, mudança de famílias, distribuição de cestas básicas, medicamentos, distribuição de vale gás, reconstrução de seis casas que desabaram, além de assegurar o funeral das duas vítimas que morreram afogadas durante as chuvas.

Ações da Agricultura minimizam sofrimento das vítimas das chuvas

Com várias frentes de trabalho no sertão, a Secretaria de Estado da Agricultura do Abastecimento e da Irrigação, sob o comando do seu titular, Etélio de Carvalho Prado, vem diminuindo o sofrimento dos atingidos pelas fortes chuvas caídas na região. As equipes do órgão estão desenvolvendo diversas ações nas áreas inundadas para socorrer os flagelados das cheias e junto aos agentes financeiros para minimizar as perdas sofridas pelos produtores.

Obras para conter a fúria das águas nas barragens para preservar as mesmas e o envio de sementes para os municípios cujas lavouras foram

danificadas pelas enchentes, são algumas das ações executadas no sertão pela Secretaria de Estado da Agricultura. Foi o que informou o secretário Etélio Prado, acrescentando que vem mantendo contatos com agentes financeiros para socorrer os produtores das áreas inundadas. Lembrou que os financiamentos deixarão de ser destinados para atender às perdas provocadas pela seca e sim pelas chuvas.

De acordo ainda com o secretário, equipes da Secretaria da Agricultura intensificam o trabalho de proteção aos perímetros irrigados de Propriá, com especial atenção

à cultura do arroz, em virtude do aumento da vazão da Hidroelétrica de Xingó. Etélio Prado disse que esse cuidado se estende às áreas da fruticultura, também ameaçadas com o maior volume das águas do rio São Francisco.

"Com o concerto de cercas e outras providências, estamos recuperando um grande número de propriedades atingidas pelas chuvas", afirmou Etélio Prado. Segundo o secretário, as ações são executadas com maior intensidade nos municípios de Porto da Folha e Monte Alegre, nos quais os perímetros irrigados sofreram grandes danos com as fortes chuvas.

O deputado federal Luiz Couto, membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pistolagem no Nordeste, disse ontem no programa Impacto, da rádio Jornal AM, que a pistolagem está dentro das polícias de Sergipe que se mantém a serviço do crime organizado. Ele refere-se às declarações do ex-detento Everton Gladstone de Oliveira, de 29 anos, Gagau, preso na semana passada acusado de roubar uma metralhadora da PM.

Luiz Couto explicou que na próxima terça-feira (3) vai enviar ofício ao ministro da Justiça, Márcio Tomaz Bastos para que sejam oferecidas todas as garantias de vida a Everton Oliveira, que no entender do parlamentar, é uma peça-chave para esclarecer os assassinatos de autoria desconhecida em Sergipe.

Couto ressaltou que teme muito pela vida de Gagau após ouvir as denúncias de envolvimento de integrantes da Polícia Civil com a pistolagem no Estado. "Espero que não queiram forjar briga entre presos para eliminar Gagau", afirmou o deputado que terá uma ampla conversa com o deputado federal Bosco Costa, presidente da CPI, com quem discutirá o teor das denúncias.

Ressaltou, ainda, se caso o preso venha ser assassinado vai responsabilizar criminal-

mente o governo do Estado, o secretário de Segurança e o comando da Polícia Militar por estar evidenciado a existência do crime organizado na instituição policial de Sergipe.

O parlamentar lamentou que o secretário Luiz Mendonça tenha dito em depoimento à CPI que em Sergipe não existia pistolagem, mas a declaração de Gagau desmente o titular da SSP. A CPI pretende se aprofundar nas investigações e muitos crimes poderão ser esclarecidos no Estado.

"Espero que não queiram forjar briga entre presos para eliminar Gagau"

Sete horas de torturas - O radialista Gilmar Carvalho, apresentador do programa Impacto, afirmou que o preso foi torturado das 15h às 22h de quarta-feira nas dependências da Coordenadoria das Delegacias de Polícia do Interior. Foram sete horas de sofrimento para confessar crimes que não cometeu e, dessa forma assumir delitos praticados por integrantes da SSP.

O radialista disse ainda que o preso foi submetido ontem a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal, por determinação da delega-

da Georlize Oliveira, superintendente de Polícia Civil, após tomar conhecimento das denúncias na quarta-feira. Ela assegurou ao radialista que Gagau está sob proteção da própria Polícia Civil depois de denunciar a existência do sindicato do crime dentro da SSP.

Gagau disse em sua entrevista à rádio Jornal que o cabo Israel foi abordado pelos criminosos quando estava no mercado. Depois desapareceu. O crime foi uma queima de arquivo porque muita gente está envolvida em coisas erradas. Esses nomes deverão aparecer no depoimento dele na CPI em Brasília.

Carvalho lembrou, ainda, que policiais civis confundiram um rapaz pacato com Gagau. Mataram a tiros e depois foram até a residência da vítima entregando-a a família o capacete e a motocicleta. E ironicamente disseram "matar a pessoa errada e, agora nada pode ser mais feito".

Todo o esquema para forjar a fuga e morte de Jeová Bezerra também será esclarecido pelo preso. O depoimento dele pode inocentar o policial civil Jorgeval Santana e o motorista José Terriáguia dos Santos, "Fernando" indiciados como autores do plano de fuga de Jeová, da 3ª Delegacia. Pelo menos é o rumo das investigações do delegado Paulo Ferreira Lima, coordenador de Polícia Civil.

Mais uma etapa de casas está sendo concluída no bairro Coroa do Meio

O projeto de reurbanização do bairro Coroa do Meio, um dos grandes marcos da administração Marcelo Deda, continua em bom ritmo de trabalho, apesar das constantes chuvas. Da área que comporta 230 casas, 125 estão em fase de acabamento, sendo que algumas já estão totalmente prontas. Serviços de drenagem, alicerce, alvenaria de tijolo, colocação de pias e telhados estão sendo executados pelos funcionários que estão trabalhando nesse projeto.

No outro espaço que suporta outras 53 casas, praticamente 30 já estão com os serviços finalizados. "Estamos esperando liberar mais uma área onde serão construídas

mais 60. As casas terão banheiro, cozinha, quarto e sala. Além desse serviço, a Escola Nunes Mendonça está sendo reformada e encontra-se em fase de acabamento", informa Clementino Rodrigues Nascimento, um dos empreiteiros da obra.

O projeto que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida para todos que hoje vivem em palafitas, conta com uma série de infra-estrutura que possibilitará água encanada, rede de esgoto, energia elétrica, praças, construção de creche, além de área de lazer. A obra de reurbanização que também visa evitar novas invasões no mangue contará com um muro para justamente conter a maré. Esse possui-

rá 2,6 km de extensão, onde também será construído um aterro hidráulico que faz parte do projeto.

Valorização e transformação serão com certeza os adjetivos usados por todos que serão contemplados com essa iniciativa da Prefeitura de Aracaju. "Quando tudo estiver completamente pronto, isso aqui será uma maravilha", afirma seu Clementino.

O projeto de reurbanização da Coroa do Meio está dentro dos programas Habitar Brasil/BID e Moradia Cidadã. Além da construção das casas, num total de 600, sonhos e a esperança de dias melhores fazem parte de toda reurbanização feita pela administração municipal.

Tiradentes realiza hoje processo seletivo de cursos de curta duração

A Universidade Tiradentes realiza hoje o Processo Seletivo 2004/1 para os Cursos Superiores de Curta Duração da Instituição.

De acordo com o coordenador da Compe - Comissão Permanente de Processo Seletivo, professor Carlos Bastos, os portões serão abertos às 7 horas e fechados às 8 horas. As provas serão realizadas das 8 às 11 horas. "Neste processo seletivo a Unit está oferecendo 300 vagas, tendo como curso mais procurado o de Gestão Pública", comenta o professor Bastos.

Os candidatos farão provas de Redação, Português e Matemática. As provas de Matemática e Português terão 20 questões cada uma e a de Redação valerá 40 pontos. No último Processo Seletivo para os cursos Superiores de Curta Duração, a

Universidade Tiradentes ofereceu 240 vagas, tendo como Curso mais procurado também o de Gestão Pública.

Cursos Superiores de Curta Duração - Representam uma nova modalidade de Ensino Superior prevista pelo Ministério da Educação, na Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96). Estão organizados por áreas de atuação profissional específica, com uma estrutura curricular que se ajusta às necessidades e demandas do mercado de trabalho, com disciplinas voltadas para a realidade de cada profissão.

Estes cursos são destinados a alunos que tenham completado o Ensino Médio ou equivalente, que queiram adentrar mais rapidamente no mercado de trabalho em áreas específicas; a profissionais da área de interesse que tenham concluído o Ensino

Médio ou equivalente; e a pessoas que já possuem graduação em outra área, que se interessam por conhecimentos e atuação nas áreas dos cursos oferecidos.

Atualmente, a Universidade Tiradentes oferece seis cursos Superiores de Curta Duração: Gestão Pública, Gestão de Serviços Financeiros, Design de Interiores, Ciências Imobiliárias, Desenvolvimento de Aplicações WEB e Gestão de Empreendimentos Turísticos.

O Curso em Gestão Pública é ministrado nos Campi II e III (Estância), o de Gestão de Serviços Financeiros, Desenvolvimento de Aplicações WEB, Ciências Imobiliárias e Gestão de Empreendimentos Turísticos as aulas acontecem no Campus II e o de Design de Interiores, no Campus I.

CONSUMO

Vigilância alerta sobre carnes

Consumidor deve estar atento para a qualidade do produto vendido no mercado

A tenta a procedência dos produtos que a população consome, a Vigilância Sanitária Municipal pede aos aracajuanos que tomem cuidado, principalmente com a carne, porque pode acontecer que alguém consiga colocar o produto no mercado, sem a devida inspeção. Nosso trabalho é constante, mas sabemos que pode entrar o produto sem a devida fiscalização no local da origem, observa Carlos Valdemar Dantas de Carvalho, coordenador da Vigilância.

A Vigilância está preocupada com as feiras livres, porque alguns feirantes ainda compram carne de procedência duvidosa. Nós fazemos blitzes diárias e não informamos as áreas de atuação, porque o fator surpresa é fundamental nessa operação.

Segundo informações de Carlos Valdemar, quando o produto é apreendido, no caso de carne, por exemplo, a notificação e multa são de responsabilidade da Emdagro, que pode até fechar o estabelecimento, no caso de reincidência.

A questão da qualidade da carne já está regularizada no mercado municipal. Agora, nós estaremos realizando blitzes nas feiras livres e açougues.

São blitzes diárias e em pontos diferentes, para que haja uma cobertura de toda Aracaju, conta Carlos Valdemar.

Segundo o coordenador da Vigilância Sanitária, recentemente foram apreendidas onze peças de carne, o que dá em torno de 600 quilos. Só prejuízo, diz Carlos Valdemar, já é uma punição, porque a empresa perdeu em torno de R\$ 5 mil.

Também apreendemos numa blitz 940 quilos de vis-

“É preciso que o consumidor tenha atenção e procure comprar só com quem conhece”

ceras, o que é um prejuízo muito grande para os comerciantes, diz Carlos Valdemar.

Segundo ele, depois das intervenções da Vigilância, inclusive com parceria com a Emdagro, melhorou muito a qualidade dos produtos. Mas é preciso que o consumidor tenha atenção e procure comprar só com quem conhece e sabe que o produto é de boa procedência, diz o coordenador.

Segundo Carlos Valdemar, é preciso uma atuação firme em outros municípios.

Nossos limites são restritos a Aracaju, então é preciso que a vigilância sanitária dos demais municípios atue, buscando parcerias com a Vigilância Sanitária do Estado e Emdagro, para evitar que o gado seja abatido em locais clandestinos.

Se houver essa fiscalização no interior, Aracaju não terá carne de procedência duvidosa ou vai reduzir ao mínimo. Nós fazemos nossa parte e dependemos dos outros, porque há sempre um jeitinho, para driblar a fiscalização e entregar o produto com péssima qualidade em Aracaju, diz.

Conforme Carlos Valdemar, com uma atuação firme da Vigilância Sanitária Municipal, os marchantes estão procurando o frigorífico de Propriá, para oferecer um produto de qualidade aos aracajuanos.

Queremos que esses produtos sejam consumidos sem medo pela população e tudo que é apreendido tem que ser inutilizado. Dói o coração você saber que tem gente passando fome e é obrigado a estragar 600 quilos de carne. Mas não podemos fazer a doação, porque iremos colocar em risco a vida de pessoas carentes e necessitadas, conclui. (Cláudio Messias)



A Vigilância Sanitária alerta a população para observar a qualidade da carne bovina

CASA DE FAMÍLIA

Fundação promove curso de informática para carentes

Atender a necessidade das pessoas carentes do conjunto Bugio é o objetivo do Curso de Informática Básica que irá beneficiar, nesse primeiro momento, 192 pessoas entre jovens e adultos. O curso é uma realização da Secretaria de Estado do Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho, por meio da Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe - FUNDESE. O evento acontecerá na Casa da Família localizada no conjunto, dividido em oito turmas diárias com 24 pessoas.

Segundo a presidente da Fundação, Gilná Xavier, o curso de Informática acontecerá de segunda a sexta-feira, e aos sábados será a vez de monitoria. Ao término do curso, esses alunos estarão aptos a ingressar no mercado de trabalho. Para dar continuidade, a pretensão da

presidente, é no segundo semestre promover o curso avançado de Informática e de manutenção de computadores. Esses cursos promovidos pelas Casas da Família estão inseridos no "Rede Tá na Mesa de Inclusão Social".

Uma academia de ginástica também atenderá aos jovens, adultos e principalmente os idosos. Conforme a necessidade de cada comunidade e o mercado de trabalho, a Fundação promoverá cursos de qualificação como reciclagem de papel, renda irlandesa, velas artesanais, aperfeiçoamento em bonecas de pano, patch work, bolsas de tecidos, bolsas de palha, fuxico, embalagens, bainha aberta, enxovais de bebê, tapeçaria, doces regionais, bolsas de tecido amarradinho, bordados, peças em gesso, pintura em gesso e marcamé. Esses cursos são ex-

cutados pelo Governo do Estado, por intermédio da Fundese e Núcleo de Apoio ao Trabalho - NAT.

As Casas da Família têm beneficiado centenas de famílias nas 12 comunidades atendidas, a exemplo dos Conjuntos Bugio, Jardim, João Alves Filho, bairro Santa Maria, Parque dos Fatos, Santa Gleide, Japãozinho, Almirante Tamandaré, Alto da Mangueira, Pantanal, Bairro América, Jardim Residencial e Cidade Nova; além da Casa existente na cidade de Simão Dias. O trabalho nos bairros é desenvolvido a depender da necessidade de cada comunidade. Gilná destacou a importância do secretário do Combate à Pobreza, José Alves e da senadora Maria do Carmo para o desenvolvimento dos trabalhos realizados nas Casas da Família.

DVS realiza nova apreensão

Na madrugada de ontem, a Coordenadoria de Vigilância Sanitária (Covisa), da Secretaria Municipal de Saúde apreendeu 1.400 kg de carne clandestina que estava sendo comercializada na feira livre do conjunto Castelo Branco, em Aracaju. O produto estava sem o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), portanto

sem origem de abate comprovada.

Fizeram parte da inspeção, representantes da Covisa, da vigilância sanitária estadual, da Polícia Militar de Sergipe e ainda da Emdagro. As fiscalizações em feiras da cidade foram intensificadas por ordem do Ministério Público Federal, determinando que

toda carne comercializada deve ter o selo de inspeção federal como comprovante da qualidade do produto.

Quando não inspecionada, a carne consumida pode trazer prejuízos à saúde humana, já que não se sabe em que condições o animal foi abatido e se este estava saudável quando sacrificado.

Secretaria da Agricultura realiza curso sobre mamona para técnicos

Visando potencializar as ações de implementação do Programa Estadual do Agronegócio da Mamona, o Governo de Sergipe, através da Secretaria da Agricultura, estará realizando, no período de 2 a 6 de fevereiro, um Curso sobre "Sistema de Plantio e o Agronegócio da Cultura da Mamona". O Treinamento que terá como instrutores, pesquisadores da Embrapa de Campina Grande, será realizado no auditório Luiz Ferreira, do Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Fruticultura Tropical da Emdagro, em Boquim.

De acordo com o Agrônomo Luiz Carlos Nunes, Coordenador Estadual do Programa de Incentivo da Mamona, o Governo do Estado, na sua filosofia voltada para o meio rural, notadamente para o semi-árido, destaca a capacitação, por ser indutora de

desdobramentos para o incremento da cultura, vez que, a disseminação de tecnologias propiciará maiores e melhores resultados, mormente quando a meta de plantio para 2004, é correspondente a uma área de 15 mil tarefas naquela região. Ele acrescentou que, o curso, se insere nesse contexto, pois será destinado a 25 técnicos das entidades parceiras, envolvidas na execução do Programa, tais como: Secretaria de Estado da Agricultura, Emdagro, Cohidro, anco do Nordeste, Banco do Brasil, Banco do Estado de Sergipe e Delegacia Federal da Agricultura.

Luiz Carlos Nunes enfatiza a relevância da cultura da mamona no semi-árido sergipano, pelas perspectivas de formatar um lastro de emprego e renda para as famílias do campo, comprovando essa as-

sertiva pelos resultados conseguidos em 2003, quando se iniciou o programa, positivo pelo que pode ser auferido por agricultores que aderiram à cultura, colhendo e garantindo a venda da safra, por preço acordado, em função das medidas levadas a efeito pelo Governo do Estado, que arregimentou estruturalmente os mecanismos para dar sustentabilidade à cadeia produtiva. Ele ressaltou os objetivos do Governo de Sergipe, que vão acima da simples produção, pois tem apoiado a cultura, para ampliar o processo produtivo, visando viabilizar tecnicamente, uma unidade de processamento da mamona, para transformá-la em biodiesel, um combustível renovável e ecologicamente recomendado para ser utilizado em tratores, ônibus, caminhões e afins, concluiu.

Gol começa a operar em Sergipe no transporte aéreo em junho

A partir do mês de junho, a Gol vai começar a operar em Sergipe, com a vinda de dois voos diários das regiões Sul e Norte do país. As negociações neste sentido foram fechadas entre o secretário de Estado de Turismo, Pedrinho Valadares, e o presidente da Gol, Constantino Júnior. "Esse resultado é o fruto do trabalho desenvolvido pelo governo do Estado para melhorar a malha viária do Estado de Sergipe, de modo a atrair melhor a demanda da aviação sergipana e do mer-

cado turístico", salientou Pedrinho Valadares.

O secretário de Turismo destacou o apoio que esta empreitada vem recebendo do superintendente da Infraero em Sergipe, José Cassiano Ferreira Filho. "A Infraero tem sido uma grande parceira do turismo", reforçou Pedrinho Valadares, informando que o pedido para a vinda da Gol a Sergipe já foi feito ao Departamento de Aviação Civil (DAC). "Acreditamos que não haverá nenhum problema e

que a resposta será positiva para Sergipe".

A entrada em Sergipe da Gol vai promover a melhoria da malha viária comercial, bastante prejudicada pela redução em 50% do número de voos da Varig e Tam. A situação era crítica para o turismo no Estado e só foi amenizada pela captação dos voos charters da CVC. São três que chegam semanalmente em Sergipe e mais um internacional, que chega aos domingos trazendo turistas argentinos e uruguaios.

Comerciantes contra exclusividade de cerveja durante o Pré-Caju 2004

Todos nós queremos o Pré-Caju, porque traz turistas e aumentam as vendas, mas não concordamos com a exclusividade da venda de cerveja e é isso que estamos discutindo com os representantes da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT) e a Associação dos Comerciantes dos Mercados Thales Ferraz e Antônio Franco (Ascometaf).

Anderson Alves Batista, presidente da Ascometaf, disse que a preocupação com a segurança, principalmente à noite, já foi discutida e a Prefeitura Municipal de Aracaju usará a Guarda Municipal, para dar maior proteção aos estabelecimentos comerciais, evitando furtos e roubos.

A segurança interna dos mercados, diz Anderson Batista, é fundamental para os comerciantes e empregados, porque o movimento vai aumentar durante os dias do Pré-Caju (5 a oito de fevereiro).

Segundo Anderson Alves, os comerciantes querem negociar a manutenção da venda dos produtos que comercializam normalmente. A gente passa o ano todo trabalhando com todas as marcas de cerveja e refrigerantes e quando chegar no Pré-Caju só poder vender Coca-Cola e a cerveja D'Ávila, fica ruim para a gente, porque os fregueses vão querer outra cerveja e nós não teremos e vai haver discussão, teme Anderson Alves.

Além de querer comercializar normalmente os produtos que já vendem no dia a dia, os comerciantes reivindicam que a Prefeitura Municipal de Aracaju faça uma programação cultural, durante o dia.

O carnaval será à noite, mas os turistas querem conhecer os dois mercados e se chegam e nada tem, não voltam no outro dia. Nós estamos sugerindo que sejam colocados trios pé-de-serra, para mostrar nosso forró aos turistas e outras atrações regio-

nais. À noite que seja a música baiana, mas durante o dia, podemos "segurar" o turista com forró e outras atrações culturais, argumenta Anderson Alves.

Para Anderson, é possível aumentar as vendas nos dias do Pré-Caju, com uma bem elaborada programação cultural, antes dos desfiles dos blocos.

Ele entende que o pessoal que fica no dia a dia do mercado, trabalhando duro, não pode perder essa oportunidade de vender mais e oferecer aos turistas uma mostra do que são nossas raízes culturais.

Conta Anderson Alves que os comerciantes estão animados com o Pré-Caju, principalmente porque não haverá prejuízo no horário de funcionamento dos mercados municipais e existe a garantia de que haverá policiamento ostensivo durante as 24 horas, oferecendo segurança para comerciantes, empregados e os clientes. (Cláudio Messias)

Campanha pelas vítimas da chuva vai continuar

Sensíveis aos problemas dos sertanejos, o Projeto Cidadania Banese prorroga a campanha pelas vítimas da chuva. Até o dia 06 de fevereiro, qualquer pessoa pode doar roupas, agasalhos, calçados, roupas de cama, alimentos não-percíveis, medicamento anti-gripais e vitamina C em qualquer agência do Banese ou no Centro Administrativo Fernando Soares da Mota, no D.I.A.

De acordo com Ana Lúcia Fernandes, coordenadora do Projeto Cidadania, os banesanos entenderam a proposta do Projeto Cidadania e participaram ativamente da Campanha intitulada "S.O.S. - O Sertão que virou

Mar", não só realizando doações, mas também estimulando outras pessoas a contribuírem. "Já foram arrecadadas mais de 4 mil peças de roupa de uso pessoal, que serão encaminhadas para as cidades de Porto da Folha e Poço Redondo, e serão distribuídas pela Defesa Civil ainda neste final de semana", informa.

Ana Lúcia ressalta ainda que a parceria feita com o Comitê das Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP) também contribuiu para o êxito da campanha, através da doação de kits de higiene pessoal e das arrecadações no INSS, IBAMA, Torre e DataPrev. Também merece des-

taque o apoio das empresas fornecedoras de confecções para o Banco, como a Apple, Lupe e Pinte & Borde.

As doações de alimentos ainda não foram quantificadas, mas é esperada uma grande arrecadação de donativos. Ana Lúcia convida toda a sociedade civil a juntar-se aos funcionários do Banese, colaborando com os sertanejos neste gesto de solidariedade. Além disso, as doações também podem ser feitas através de depósito bancário para o município de Poço Redondo, pelo Conta Corrente 22/300.143-0. Prefeitura Municipal de Poço Redondo-Socorro Poço Redondo.

LEPTOSPIROSE

Saúde adverte sobre casos suspeitos

Secretaria intensifica ações para combater o surgimento da doença nos municípios



(Foto: Divulgação)

Secretaria de Saúde distribui medicamentos nas áreas atingidas pelas chuvas

Os primeiros casos suspeitos de leptospirose no semi-árido sergipano estão sendo investigados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). As vítimas são dois membros do Corpo de Bombeiros e três homens do Povoado Lagoa da Volta, em Porto da Folha. As equipes da Vigilância Epidemiológica e Ambiental visitaram os pacientes na tarde de ontem, 29, no Hospital Francisco Rollemberg, em Porto da Folha, repassando algumas orientações, dando acompanhamento periodicamente a evolução dos sintomas nas vítimas.

Depois de quase 15 dias de fortes chuvas, intercalados com poucos dias de sol, a SES intensifica as ações prevenindo que após um período de estiagem as doenças possam surgir. Mais de 50 itens de medicamentos já foram enviados aos municípios, inclusive sais de reidratação oral e medicamentos para os possíveis casos de doenças de veiculação hídrica. Segundo especialistas da Vigilância Epidemiológica, após 30 dias da exposição poderá emergir casos de leptospirose, dengue e outras doenças, para isso, estão sendo implementadas nos municípios de Porto da Folha e Poço Redondo na próxima segunda-feira, 2, palestras com sanitaristas, infectologistas e la-

boratoristas direcionadas aos Agentes Comunitários de Saúde, membros das Secretarias Municipais de Saúde, equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e comunidade em geral. De 3 a 6 de fevereiro as equipes estarão realizando uma nova inspeção nos municípios de Canindé do São Francisco, Neópolis, Ilha das Flores e Brejo Grande.

A grande preocupação da Secretaria de Estado da Saúde se deve ao fato de que, em

“Na situação em que se encontra o semi-árido só aumenta a exposição do homem”

casos de enchentes e inundações, a urina dos ratos presente em esgoto e bueiros, entre em contato com a enxurrada e a lama. A partir daí, qualquer indivíduo que tiver contato com essa água pode ser contaminado pela doença. No período das chuvas, o nível da água sobe muito, ela entra e sai dos bueiros e dissemina a bactéria pelas ruas e residências. “Na situação em que se encontra o semi-árido sergipano, só aumenta o risco de exposição do homem”, explica o veterinário sanitarista da Vigilância Ambiental da SES,

Nilo de Almeida.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Giselda Melo e equipe visitaram os hospitais, e orientaram os profissionais quanto às endemias que possam surgir, segundo ela a situação está sob controle, mas poderão surgir casos confirmados de leptospirose. “Com os casos suspeitos de leptospirose nós já tomamos as medidas e estão sendo avaliados para que haja a confirmação ou não da doença”, afirmou a coordenadora que destacou também a iniciativa da SES na organização das palestras educativas. “As palestras serão dirigidas ao diagnóstico e tratamento da leptospirose, como também a parte de epidemiologia. Os laboratoristas ficaram com a parte de esclarecimento dos exames para os devidos diagnósticos”, completou, Giselda Melo.

Segundo o secretário Municipal de Saúde de Poço Redondo, Enock Luiz Ribeiro, a Secretaria de Estado da Saúde tem atendido as necessidades do município. “A Secretaria de Estado, diariamente envia um obstetra para atender a população, nos casos mais complicados temos o apoio do helicóptero com acompanhamento médico. Estamos bem assistidos”, definiu o secretário de Saúde.

Detrans fecham cerco a infrator

A troca de informações sobre multas entre Detrans de todo o País, que começou este mês em quatro Estados, será ampliada em março para punir motoristas que respeitam as leis de trânsito somente em seus Estados. O sistema, batizado de Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Renainf) deve abranger Distrito Federal, Ceará, São Paulo, Minas e Rio. Já estão integrados na base de dados carros do Paraná, Bahia, Goiás e Pernambuco.

“Não na ausência de que a falta de comunicação entre os Estados representava uma vergonha para todo o sistema”, reconheceu o diretor do Denatran, Ailton Brasiliense Pires. “Não podíamos permitir que os motoristas infratores pudessem cometer barbaridades fora do seu Estado de origem.”

A instalação do Renainf começou há um ano. “Tivemos uma série de complicadores: o governo era novo, sem falar na mudança dos Estados”, disse Pires. Estima-se que, pela falta de comunicação entre os Estados, o País deixa de arrecadar 20% das multas devidas, cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano. “Com a impunidade, também aumentam as infrações. Certamente vamos arrecadar mais com multas, os motoristas ficarão mais atentos. E isso provoca outro efeito: uma redução das perdas por acidentes.”

Estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, divulgado no ano passado, mostra que acidentes de trânsito provocam prejuízo de R\$ 5 bilhões anuais. Pelo cronograma do Denatran, a cada mês, de abril a setembro, três novos Estados passarão a operar de forma integrada. Na quarta-feira, durante a reunião do Conselho Nacional de Trânsito

será definida a ordem em que os demais Estados deverão integrar a rede. “Em setembro, as multas cometidas em qualquer lugar do País deverão chegar a casa dos motoristas”, informou Pires.

Ainda não há um balanço da primeira fase da interligação, mas ele espera que, em março, com a adesão de Rio, São Paulo e Minas o número de multas aplicadas cresça significativamente. Nesses três Estados circulam cerca de 60% da frota do País.

VENDE - SE

Terreno medindo 22x30 todo murado com galpão na entrada do Sol Nascente.

A tratar com Edmilson, cel.: 9978-2074.

EDITAL do SINTASA

A diretoria colegiada do Sindicato dos Trabalhadores da Área de Saúde no Estado/Se - SINTASA - Informa a todos que RICARDO RODRIGUES RAMOS não faz mais parte da diretoria colegiada deste sindicato, conforme ATA do dia 17/01/2004, deliberada em reunião de diretoria com maioria dos presentes cumprindo o estatuto do sindicato.

Restaurante O Chapelão

Povoado, Areia Branca-Mosqueiro.

Trabalhamos com pratos regionais, nacionais e internacionais.

Tel. 227-2251 ou 9991-6560 R. 09 s/n - Lot. Sta. Maria



LANÇAMENTO

ROMANCES NOVA CULTURAL

Calvin Klein, John Deere, J. J. Brabner, Nike, Levi's, etc.

KIT DE VERÃO

Promoção especial de verão a leitura leva quatro livros por apenas R\$ 9,90

Refrigeração

Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring *

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

QUALIFICAÇÃO SES promove até hoje curso de administração hospitalar

Teve início ontem, o V Módulo do Curso de Especialização em Administração Hospitalar, que conta com a participação de 12 profissionais do Hospital Governador João Alves Filho, incluindo toda a diretoria, e 25 de outras unidades do Estado. O curso, que acontece no auditório do HGJAF e terá duração de um ano, é promovido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA). A especialização teve início no dia 19 de setembro, na Escola de Saúde Pública de Sergipe, e já foram ministradas as disciplinas Políticas de saúde, Gestão do setor de saúde, Metodologia da pesquisa e Epidemiologia aplicada à gestão hospitalar.

O V Módulo, que prossegue até hoje, compreende a disciplina Organização, planejamento e

programação e é ministrado pela professora Cristina Melo, da UFBA. A disciplina, segundo Cristina, identifica as bases da organização do sistema de serviços de saúde, além de analisar o planejamento como instrumento de gestão em serviços de saúde. Discute também conceitos, técnicas e métodos do planejamento e sua aplicação e aprofunda a técnica do enfoque lógico, adaptada para ser utilizada na organização hospitalar.

Para a contadora Rose Caroline Passos, a participação neste curso tem sido de grande importância, visto que os professores são muito experientes na área de saúde e fornecem material de pesquisas de qualidade feitas por eles mesmos. “Além disso, como a área de saúde é bem ampla, estamos tendo a oportunidade de estudar cada ponto. É importante frisar que a

iniciativa da SES não é só investir na área médica, porque também participam do curso economistas, contadores, assistentes sociais e administradores”, destacou Rose, ressaltando que os conhecimentos adquiridos no curso se somam aos seus e já estão sendo aplicados profissionalmente.

“A intenção da SES é qualificar melhor o profissional, que fica especializado na área de administração hospitalar e, com isso, passa a trabalhar com mais segurança, já que adquiriu mais conhecimentos”. Esta é a avaliação da enfermeira Raquel Costa Cavalcante, que também participa do curso e destaca a iniciativa do secretário de Estado da Saúde, Eduardo Amorim, em capacitar os profissionais para que a população possa ter um atendimento cada vez melhor e uma saúde com dignidade.

SEIC: Perspectiva de crescimento econômico otimista para Sergipe

A despeito do quadro recessivo desenhado pelas elevadas taxas de juros e a pesadíssima carga tributária nacional, quando o empresariado sergipano teve que se desdobrar em cautelas para preservar a saúde financeira de seus empreendimentos, a Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio vislumbra melhor o ano que se inicia. As perspectivas se refletem nos resultados positivos das ações implementadas pelo governador João Alves Filho, durante o primeiro ano do seu terceiro mandato à frente do Executivo.

A luta do governador do Estado para que não se consumasse uma reforma tributária ainda mais injusta aos Estados mais pobres, iniciativas como a criação do Parque Tecnológico de Sergipe, o trabalho para captação de novos investimentos, a reativação do centro comercial de Aracaju, além de outras obras públicas iniciadas ou projetadas no ano passado, tendem a criar novas perspectivas de futuro para o Estado.

Para o industrial Tácito Faro, secretário da Indústria e Comércio, o mapeamento de áreas para agonegócios, como a carcinicultura, frutas, couro, mel de abelhas e até floricultura, demonstram a

disposição do Estado na preparação de infra-estrutura, nas mais diversas áreas de investimento. “No campo das oportunidades de trabalho, todas essas atitudes são multiplicadoras de iniciativas. Sergipe visa o desemprego zero”, afirma.

Tecnologia - O Parque Tecnológico de Sergipe, cujas obras civis se desenvolverão numa área superior a um milhão de metros quadrados, vai abrigar empresas de alta tecnologia com laboratórios e centros de pesquisas. No complexo estarão trabalhando pessoas de elevada capacidade intelectual, formando uma nova inteligência sergipana. “O parque tecnológico visa colocar o Estado de Sergipe em posição avançada na área de tecnologia de informação e para isso grandes parcerias já foram firmadas tais como, Siemens, CPM Bradesco, Telemar, CVRD e instituições como UFS, Unit, Sebrae e Senai, entre outras”, destacou o secretário.

Segundo ele, na área de captação de investimentos, uma parceria empreendida junto a empresa coligada Codise, viabilizou a assinatura de 120 protocolos de intenção para o investimento de empresários de diversos ramos de

atividade, com participação massiva de empreendedores locais. “Além disso, existem excelentes oportunidades na área de carcinicultura (cultivo de camarões) e aquicultura, de modo geral, em razão dos estuários do nosso litoral”, observa Tácito Faro, destacando que outro grande objetivo do governo é a viabilização de um pólo de fertilizantes, já em adiantado estágio de negociações entre indústrias misturadoras, a Companhia Vale do Rio Doce e grupos do exterior. “Já a refinaria de petróleo depende de tratativas finais com a Petrobras, o grupo espanhol e o governador João Alves”, enfatizou.

Exportação - Na área de comércio exterior, o Estado de Sergipe, que sempre teve um quadro deficitário, acumulando saldos negativos crescentes em sua balança comercial com o exterior, já deu sinais de mudança no abrandamento desses números em 2003. Na SEIC já existe um Trade Point em funcionamento para orientação ao empresário de todos os portes e para todo tipo de produto. O Estado já exporta para Holanda, EUA, México, Argentina e Espanha, basicamente suco de laranja, uréia, cimento e tecido de algodão.

RITA OLIVEIRA

Cássia Santana - Interina
cassiasantana@ig.com.br

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

(Foto: divulgação)



João Alves: da Europa, passando pelo Rio de Janeiro, direto para o sertão

Governador no Sertão

O governador João Alves Filho sai em comitiva ainda hoje pelo sertão sergipano para acompanhar de perto a situação no interior depois das chuvas. João Alves Filho vai verificar pessoalmente a montagem das oito pontes-móveis, conhecidas como 'Pontes Baileys'. As pontes foram montadas pelo Exército na rodovia SE-230, que corta os municípios de Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre e Nossa Senhora da Glória e aconteceu em tempo recorde: sete dias. Ontem o governador esteve reunido com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra. Na segunda-feira, o governador concederá coletiva às 10h no Palácio de Despachos.

Japarutuba

O prefeito de Pirambu, André Moura, está jogando pesado para vencer as eleições em Japarutuba para onde já transferiu seu título de eleitor. Mas parece que seus esforços não têm surtido muito efeito. Pesquisas encomendadas por um grupo político da região indicam preferência para o atual prefeito Padre Gerard. Em segunda colocação destaca-se Andrezinho e Hélio Sobral aparece em terceira posição.

Curiosidade Albanística

Uma moto CG Titan de placa KIL 5078 desfila pela cidade com um adesivo um tanto curioso: "Papai Albano - Zé do Alho Franco". Que recado estaria tentando transmitir o autor da frase, que certamente é o dono da motocicleta?

Escolas

Os pais de alunos matriculados na rede privada estão enlouquecidos com a relação de material escolar. Um casal de classe média gastou nada menos que R\$ 700 com um só filho. Grave: pais com filhos em série diferentes, com apenas um ano de atraso, não podem aproveitar livros de um para o outro filho. Há colégios que exigem a nova edição renovada. É mole!

Xadrez no Verão

O Projeto Verão será encerrado hoje com uma variada programação incluindo show das bandas Ira, Snooze e Reação. Além dos espetáculos musicais, o aracajuano terá oportunidade de acompanhar a segunda versão do Torneio Relâmpago de Xadrez, que acontece dentro da programação do Projeto Verão organizado pela Federação Sergipana de Xadrez.

Morro do Urubu

Os órgãos de defesa ambiental devem ficar atentos ao Morro do Urubu. Quem faz a travessia do Rio Sergipe Aracaju/Barra dos Coqueiros percebe os sinais de devastação daquele morro. Uma pena.

Aperipê em Festa

A TV Aperipê quer comemorar com muito estilo seus 19 aninhos. A direção geral, comandada pelo jornalista César Gama, está direcionando todo seu fôlego para o show musical que acontecerá hoje no Teatro Lourival Batista. Estão envolvidos neste projeto 20 artistas sergipanos que participarão de uma programação com duração de quatro horas.

Balé de Londrina

O Teatro Atheneu será palco para o Balé de Londrina, que fará duas apresentações neste fim de semana. Hoje, a partir das 21, com o espetáculo Fome, e amanhã o Tabu. Hoje o grupo participa de uma mesa redonda às 11h no Espaço Cultural Yázigi, oferecendo uma Oficina de Dança Clássica e Contemporânea. Esta é mais uma iniciativa da M&S Produções.

Rua da Cultura

Os atrasos nos espetáculos que animam a Rua da Cultura às segundas-feiras estão tirando do sério os próprios entusiastas daquela iniciativa. Para se ter uma idéia, o show de Naná Vasconcelos, na segunda-feira passada, previsto para ter início às 10h só começou depois de uma hora da madrugada. A rua ficou esvaziada e o artista só apresentou cerca de duas músicas. Um furo. O primeiro show que deveria ter sido iniciado às 8h só foi começar quase meia noite. O pior é que os músicos visivelmente amadores alugam os ouvidos da platéia afinando os instrumentos já tarde da noite quando todos já deveriam estar retornando satisfeitos por terem tido - se fosse possível - a oportunidade de ouvir uma bela música. Infelizmente isso não está ocorrendo.

Pré-Caju

A partir de hoje os interessados já podem trocar alimentos por ingressos que dão acesso às arquibancadas durante o Pré-Caju. Cada ingresso corresponde a três quilos de alimentos para a sexta-feira e o domingo, e a cinco quilos para o acesso na sexta-feira e no sábado. Os alimentos poderão ser trocados em quatro pontos de arrecadação: Shopping Jardins, Shopping Riomar, Mirante da Praia Treze de Julho e na Praça General Valadão bem em frente à agência do Banco do Brasil. Que os foliões façam opção por feijão, arroz, leite em pó e café.

Cigana

Algumas pessoas perguntam quem foi a cigana que encantou Alex Santana e o convenceu de que ele tem voz para extrapolar nos microfones.

Tourist Service

Nos dias que antecedem e durante o Pré-Caju, o Shopping Jardins vai oferecer um serviço inovador aos turistas que estiverem na cidade aproveitando a folia. Trata-se do Tourist Service Jardins, que disponibilizará um veículo para transportar turistas gratuitamente levando-os ao shopping em horários pré-definidos. A atividade começa hoje e será encerrada no próximo dia 8 de fevereiro. Os hotéis incluídos no roteiro são o Delmar Hotel, Aquarius Praia Hotel, Real Praia Hotel, Celi Praia Hotel, Hotel Parque dos Coqueiros e Hotel da Costa. No shopping, o turista poderá adquirir o seu abadá no Point da Alegria, que comercializa as grifes dos blocos Nana, CocoBambu, Com Amor, Cerveja & Cia e Uau.

Relembro

Em Capela, o assunto mais discutido nas rodas política é o acordo feito em 1999 entre o PFL e o PT, costurado por Pedrinho, que resultou num cargo de Direção na Câmara para ele e trouxe outras vantagens para o vereador Geraldo do PT. Há quem acredite que o intuito é enfraquecer a chapa de oposição, que está sendo articulada para eleger Antônio Carlos Mota, PT, prefeito do município, e Cezar Melo, PSB.

Aliados ou não?

Os partidos aliados do prefeito Marcelo Déda, PSB, PL, PC do B e setores do PSDB, parece que não estarão unidos no interior nas próximas eleições. Já se apresentam separados em diversos municípios e vai precisar de muita engenharia política para manter a aliança até 2006.

Cruzamento Perigoso

No cruzamento entre as avenidas Beira Mar e Guido Azevedo as publicidades do Colégio Brasília e do restaurante Sal e Pimenta estão tapando a visibilidade dos motoristas que tentam fazer o cruzamento. Há realmente um semáforo no local, mas o problema é durante a noite depois das 22h quando a parada em semáforos na cidade torna-se uma grande ameaça e o motorista torna-se presa fácil para ladrões nestes cruzamentos.

Mil Cestas

Sensibilizada com a situação dos flagelados das enchentes que maltrataram o sertão sergipano, a diretoria da rede de supermercados G Barbosa levou mil cestas de alimentos para a região. A doação foi feita na sexta-feira passada, em Porto da Folha. Metade das cestas foi entregue a famílias dos povoados Lagoa Redonda e Lagoa do Rancho. As 500 cestas restantes foram destinadas às famílias que residem na sede do município.

Barra Pesada

A noite da quinta-feira, dia dedicado ao hip hop dentro Projeto Verão, foi a única em que os seguranças usaram detector de metais. O ambiente estava pesadíssimo com uma galera suspetíssima que parou para assistir ao show da Banda Racionais.

Tânia Alves

A cantora Tânia Alves, que animou a noite de ontem na seresta de São Cristóvão, prestigiou o show de Lalan, ex-baterista da cantora Cássia Eller. Além um espetáculo misto de rock pop, que aconteceu na quinta-feira no Tequila Café. Lanlan saiu encantada com a recepção que teve em Aracaju.

O dilema e a omissão

Hamilton Rangel Junior*

Por que não nos assumimos com a mesma dedicação com que nos juntamos ao coro dos outros? Por que temos essa capacidade absurda de nos deixarmos pintar pela tinta arremessada pelo pincel agressivo dos demais? Que talento é esse para desafinarmos na execução da canção para cuja melodia nossa voz foi exclusivamente moldada?

- Hamilton, que astral é esse? Está em crise?

- Não, leitor, este professor, em fase de pré-retorno às aulas, termina seu fim de semana último com uma sensação de desolação a respeito da força de tudo quanto vimos falando... Até onde nossas conversas sobre individualidade, tolerantemente respeitarmos a igualdade e não sucumbirmos à vulgaridade..., isso tudo pode ser convincente diante do bombardeio que recebemos de uma espécie de 'ditadura dos mortos'; algo como uma campanha do tipo 'seja você mesmo, faça como eu'. Coisas que todo mundo aplaude, sabe onde? Na sala de sua casa.

- Já sei: você está indignado com a televisão e seus programas 'edificantes', especialmente nos finais de semana.

Sim, este é o meu leitor! Já consigo ler nos meus olhos, sem sequer tê-los visto.

É verdade. Depois de saborear os retornos de nossas mais recentes incursões sobre a filosofia da individualidade, essência dos Direitos Humanos, centro das reais necessárias revoluções por que temos de passar, se é que queremos alcançar um mínimo de bem-estar..., ligamos a TV e tudo que ouço e vejo são induções dolosas a que jamos o mata-borrão da

miséria intelectual-estético-ética. Isso me trouxe à lembrança uma certa passagem de José Arthur Giannotti, quando diz de uma doída habilidade que temos de travestirmos nossa ignorância com uma fantasia de indignação, e, com banca de heróis, falsamente bem-informados, angariarmos aquele aplauso fácil de quem precisa ter a sensação de que, de fato, pensa e, como pensa, também se indigna e, como se indigna, é, pelo menos, chique, merece uma chance no Amaury Júnior, uma entrevista com Gimenez, ou... sei lá. Giannotti chama isso de 'cultura inculta'.

- Mas, Hamilton, você deve estar falando daquele apresentador que, do largo de seus bons quilinhos a mais, constrange o convidado com aquelas 'entrevistas-do-deixa-que-só-eu-falo'; do programa de entretenimento que apresenta uma modelo-e-atriz ansiosa para dizer que 'nunca deixem de correr atrás de seus sonhos...', ou o jornalista que, ao entrevistar uma celebridade, pergunta: 'mas, qual a sensação de ser considerada um símbolo sexual?'; ao que ela responde: 'olha, o que importa é a beleza interior', sem deixar escapar o convite a que compremos a última edição da revista masculina de que é capa.

- É tudo tão trivial, tão chavão, tão de isopor... Vira-mexe, você ouve uma dessas expressões: 'e aí, galera do vídeo show!'; 'essa pessoa maravilhosa!!!'; 'tanto no pessoal quanto no profissional'; 'isso é um vergonha!'; 'temos que investir em saúde e educação', 'se cada um fizer a sua parte, o mundo será muito melhor', 'criança é o futuro do

amanhã' (!!!!)... É a ditadura do lugar-comum, do senso mediocre de realidade, do é-mais-fácil-imitar. E imitação é suicídio; é a morte da individualidade pelas mãos dela mesma. Por que esse vício de procurarmos um clichê em que nos encostarmos? Que medo é esse de lutarmos por uma marca nossa, pela vitória da nossa singularidade de conforto, de vocação e de amor?

O leitor já percebeu que experimento uma reflexão sobre a utilidade de tudo quanto vimos discutindo, até hoje. De que adianta nos ilustrarmos com as vivências humanas em direção a sua auto-realização, se as mensagens mais bem-sucedidas, de maior audiência, ao prego de muita risada e sentimentalismo, vendem a auto-destruição? Faça, leitor, um levantamento de quantos são os temas de que você trata ao longo do dia. Veja se eles vão muito além do seguinte rol: 1. ter dinheiro, 2. fazer sexo e 3. mandar em alguém.

- São três causas de sensações relativamente agradáveis, sim, Hamilton!

- É. Mas, esgotam-se nisso, quando os temas da vida só tratam delas. E, então, o 'ter dinheiro' toma o lugar do 'viver com conforto', já que o primeiro nem sempre traz o segundo; o 'fazer sexo' tem o mesmo sentido de 'me dá aquele pedaço de alcatra, ali'; o 'mandar em alguém' gera a tirania do incompetente que insiste em ser chefe, sem estudar. É a superficialidade que resulta dos chavões, que apagam a originalidade do ser e torna tudo cinza.

Agora, se a função do professor é resuscitar a capacidade de de o aluno colorir sua existência com as tonalidades que lhe são próprias, como conseguir isso se sua força em relação à TV é infinitamente menor? Desigual essa competição, não?

- É, Hamilton, vai ser complicado, a partir do dia 02.02, retomar o embate entre o que você ensina em sala de aula e o que o Ratinho desorienta, a Hebe pensa e pergunta à Carla Perez, que confirma com o Zezé Di Camargo, que, com o apoio da Vanessa Camargo, chega à mesma conclusão do Datena, da Ione Borges, do atual Clodovil e do Luciano Huck: 'água mole em pedra dura, tanto bate, até que fura'!

- Não é que essa gente não possa ter seu espaço. Não!! O professor, aqui, assiste à Hebe, ri à beça com o Ratinho e lá, lá, lá... O problema não está neles, e, sim, em nós.

- Como é que é? Você está pondo a culpa nos intelectuais?

- Sim. Nós é que somos incapazes de fazer da televisão um canal civilizatório. E toda vez que tentamos, a coisa des-camba para o chato, o incompreensível..., no mundo verde dos filósofos.

- E o que é que você propõe?

- Vou saber? Bem... O leitor vai-me desculpar, mas o zelador do prédio está-me chamando à porta:

- Pois não?

- Professor, o segurança do estacionamento está perguntando que música era aquela que o senhor vinha cantando no seu carro?

- Música, eu? Que isso, rapaz! Ele deve estar-me confundindo.

- Calma, professor! Ele só mandou dizer que o senhor canta bem!

*Doutor em Direito Constitucional, pela Universidade de São Paulo (USP/MEC 052191) e novo Coordenador do NPGD - Núcleo de Pós-Graduação em Direito da Universidade Tiradentes / Unlt. E-mail: hrl@unlt.com.br

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIACÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908

Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956
CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

VENDO

Vendo um Forno para Padaria, a lenha.
Tel.: para contato, 9976-4931.

EXECUTIVE
COM E ACESSO TPC. DE CELULAS

MOTOROLA
SAMSUNG
NOKIA
LG

Venha conferir o que há de melhor na telefonia celular para você.

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Araújo, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

GOVERNO

Lula contra a fome mundial

Lula, Chirac, Lagos e ONU fecham acordo em Genebra contra a fome e a pobreza

Brasil quer alertar turistas sobre gripe

Brasília (AE) - O Brasil aguarda o sinal verde da Organização Mundial da Saúde (OMS) para fazer uma campanha de alerta aos turistas que se dirigem aos países afetados pela gripe do frango. A advertência será para que viajantes mantenham-se longe de mercados com animais vivos, fazendas de criação de frango e locais onde haja desjejum de aves.

Medida semelhante já foi adotada pelos Estados Unidos esta semana. "Aguardamos a decisão oficial da OMS, que deverá ser tomada entre segunda e terça-feira, para seguirmos a mesma orientação", afirmou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa.

Até agora, não há casos registrados de transmissão do vírus da gripe do frango entre humanos. Por enquanto, o contágio descrito ocorre de aves para humanos. Cerca de 70% dos doentes morrem, em um curto espaço de tempo. É por essa razão que o número de casos na população não é muito expressivo. "A medida que o tempo passa, porém, maior o risco de o vírus sofrer uma mutação que permita a contaminação entre humanos. Se isso ocorrer, o risco de uma pandemia aumenta de forma significativa", disse o secretário.

Para evitar chegar a esse estágio, é indispensável a rapidez do abate sanitário das aves, nos países atingidos pela doença. Mas, na avaliação do secretário, não é o que vem ocorrendo. "Há uma série de dificuldades enfrentadas, como ausência de infraestrutura para o processamento e a preservação dos frangos", justificou Barbosa. "Para evitar uma pandemia, talvez seja necessário auxílio financeiro de outros países."

Uma mutação do vírus da gripe do frango foi registrada na Holanda, em 2003. "Em uma semana, 30 milhões de aves foram abatidas." Em Hong Kong, quando o problema semelhante ocorreu, em 1997, 1,5 milhão de aves foram mortas, em três dias. "Agora não temos a velocidade desejada. E é isso que deixa apreensivas autoridades sanitárias internacionais."

No comunicado desta semana - o primeiro feito pelo governo dos Estados Unidos sobre o assunto - o Centro de Controle de Doenças (CDC), fez um apelo também para que médicos fiquem alertas para casos de gripe que saiam da descrição clássica. O CDC afirma que, embora pareça um perigo distante, é preciso estar atento para qualquer anomalia.

Administração de Marta ganha apoio do PMDB

São Paulo (AE) - De olho na reeleição da prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), o PMDB formalizou ontem o apoio à atual administração petista. O acordo foi a maneira encontrada pelos peemedebistas de garantir espaço num eventual segundo mandato de Marta na capital paulista. As negociações para uma aliança na campanha estão em fase adiantada e giram em torno da definição do nome do candidato a vice-prefeito na chapa da prefeita e em que áreas o PMDB atuará a partir de 2005, em caso de vitória em outubro.

O PMDB pediu o posto de vice, mas esbarrou nos dirigentes petistas. Eles não abrem mão do cargo, uma vez que há a possibilidade de Marta se candidatar ao governo do Estado em 2006, se reeleita em outubro. Além disso, dizem, reservadamente, os petistas, o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem força e expressão suficientes na capital paulista para lançar uma chapa "puro sangue".

No governo de Marta, dois nomes são apontados como eventuais candidatos ao posto. O do secretário do Governo, Rui Falcão - mais forte -, e do secretário dos Transportes, Jilmar Tatto.

PF vai ouvir fazendeiros autuados pelos fiscais

Unai (AE) - Todos os fazendeiros autuados pelos auditores fiscais do Ministério do Trabalho João Batista Soares Lage, Euzébio de Almeida Gonçalves e Nelson José da Silva, nos últimos dois anos, serão ouvidos pela Polícia Federal. Os três foram mortos na quarta-feira, com o motorista Ailton Pereira de Oliveira, quando faziam uma inspeção de rotina na região de Unai (MG).

Ontem, a PF encontrou o local onde ocorreram os assassinatos. Os investigadores localizaram cápsulas de balas calibre 380 e 38 na estrada, o que leva a crer que um dos pistoleiros estava com mais de uma arma ou havia três matadores. Ainda existe a hipótese de que outros pistoleiros estariam espalhados pela região para matar os auditores.

A PF não descarta a hipótese de que os auditores tenham sido vítimas de um assalto. Mas a hostilidade de fazendeiros e agenciadores de mão-de-obra é notória na região. Ao passar pelo local do crime, o administrador da Fazenda Bocaina, Wilson Schneider, afirmou que os fazendeiros reclamavam que os auditores entravam em suas terras sem aviso.

Segundo a PF, os auditores foram mortos na estrada de terra que leva à Bocaina e a outras duas propriedades. Testemunhas disseram ter visto a caminhonete com os auditores passar pelo trevo das Sete Placetas, na estrada que liga Unai a Arinos. As 7h30 de quarta-feira, eles só foram vistos novamente 40 minutos depois, de

Juiz Mattos cita nomes, mas não apresenta provas

São Paulo (AE) - Capturado pela Operação Anaconda - rótulo da investigação sobre suposta organização criminosa para tráfico de influência, corrupção e venda de sentenças -, o juiz federal João Carlos da Rocha Mattos denunciou ontem corrupção na Polícia Federal (PF).

Durante três horas, citou "vários nomes" de delegados e agentes, envolvendo-os em situações que, segundo Mattos, são sinais de irregularidades e acertos entre policiais, doleiros e contrabandistas. Não apresentou provas do que afirmou, mas se comprometeu a mostrá-las, "oportunamente". Tais provas seriam, principalmente, cópias de inquéritos com conclusões favoráveis a investigados.

A Superintendência Regional da PF em São Paulo decidiu abrir um inquérito criminal para investigar as denúncias do magistrado. "O que ele afirmou vai ser investigado", anunciou o delegado Wagner Castilho.

Para autoridades ligadas à cúpula da corporação, Mattos frustrou os interrogadores, ao fazer uma espécie de "juízo de valor" sobre casos em que ele supõe ter havido desmandos e extorsões.

Ao estilo dele, o juiz federal falou muito - sobretudo da vida pessoal de desafetos. As procuradoras da República Ana Lúcia Amaral e Janice Ascarí, que conduzem a Anaconda, irritaram-se com as divagações do juiz e o advertiram, após quase duas horas e meia de audiência: "O sr. tem mais 30 minutos para concluir."

Cartas - O depoimento do maior alvo da Anaconda foi pedido por Mattos, em cartas que remeteu à PF, na véspera do Natal. Nas cartas manuscritas, alegou que tinha "denúncias a fazer sobre corrupção na PF, na Justiça Federal de primeira instância e no Tribunal Regional Federal (TRF)".

A estratégia do juiz, na avaliação do comando da Anaconda, é tentar neutralizar o peso das acusações que lhe custaram

volta ao trevo e já baleados, pois, mesmo ferido, o motorista conseguiu dirigir em busca de socorro.

Do local do crime até o trevo a distância é de cerca de 10 quilômetros, sendo três em estrada de terra. A polícia está convencida de que os auditores foram mortos numa emboscada. Há informações de que haveria pessoas de campanha em outros pontos da estrada para preparar o ataque, independentemente da fazenda para onde o grupo estivesse indo.

Os deputados da comissão da Câmara que acompanha o caso estiveram hoje no local. "A polícia está correta em não afastar nenhuma hipótese. Mas se de assalto é secundária", disse o coordenador do grupo, Luiz Eduardo Greenhalgh (PT). Na segunda-feira, os deputados federais terão uma reunião com o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. Eles querem levar a Brasília a viúva do auditor Nelson José da Silva.

Apoio - A intenção de interrogar os fazendeiros reforça a suspeita anterior da PF, de que o crime havia sido cometido a mando de produtores da região ou agenciadores de mão-de-obra, os "gatos", responsáveis até por casos de trabalho escravo. Ontem, ficou definido que as investigações ficarão sob a coordenação da PF, mas haverá ajuda das Polícias Civil e Militar. Cerca de 16 agentes das Delegacias de Conflitos Agrários e de Homicídios de Belo Horizonte e LSO PMA estão no caso, além de outros 20 agentes e delegados da PF.

Formalmente, ele está preso por crimes de formação de quadrilha, corrupção passiva, prevaricação, falsidade ideológica e peculato. "O dr. João Carlos jamais cometeu qualquer tipo de irregularidade e a sua prisão é um absurdo que precisa ser reparado", sustenta a advogada Daniela Pellin, defensora do juiz.

Daniela acompanhou o depoimento de Mattos na PF. "Ele vai concentrar tudo na PF e no delegado Paulo Lacerda", adverte a advogada, antes do início da audiência. Lacerda é o diretor-geral da PF.

Para a procuradora federal Ana Lúcia, o juiz "é um falatório". Ela considera que Mattos "não intimida ninguém".

Câmeras - No relato de ontem, que ele pediu para ser filmado e gravado pela PF, centralizou os ataques a policiais federais. Não falou sobre Justiça nem indicou nomes de magistrados - ao contrário do que havia feito no dia 20, quando foi interrogado pela primeira vez no processo judicial da Anaconda.

As declarações do juiz prisioneiro foram tomadas pela delegada Stelamaris Kubota, corregedora-regional em exercício da PF paulista. Ela ocupa o lugar do delegado Dirceu Bertin, que caiu em meio às denúncias de envolvimento com o grupo que a Anaconda pilhou.

Antes de ingressar na magistratura, Mattos foi delegado da PF durante sete anos. Antes, integrou o Ministério Público Federal (MPF), como procurador da República, função que exerceu por dois anos.

Com o juiz, estão presos outros oito acusados na prisão federal - advogados, policiais e empresários fazem companhia a ele. Dois desses policiais, o delegado José Augusto Bellini e o agente da PF César Herman, são acusados de integrar o nível mais elevado do grupo que estaria envolvido em sentenças negociadas.

Genebra (AE) - Brasil, França, Organização das Nações Unidas (ONU) e Chile acertaram um acordo para o combate contra a fome e contra a pobreza no mundo e criam um grupo de trabalho para estudar formas alternativas de financiamento do desenvolvimento. Mas em um evento pomposo que foi convocado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser o lançamento oficial da iniciativa, a "aliança global" já mostrou suas fragilidades, com acusações mútuas de quem seria o responsável pelos problemas sociais.

O presidente da França, Jacques Chirac, chegou a acusar indiretamente as exportações agrícolas brasileiras, e não os subsídios dados pelos europeus, de estarem prejudicando o desenvolvimento de países mais pobres, como os africanos. Reconhecendo a falta de capacidade da comunidade internacional para encontrar os US\$ 50 bilhões por ano que ainda faltam para lutar contra a pobreza, os líderes estabeleceram um grupo de trabalho que estudará formas de arrecadar recursos para um mecanismo que, na expressão de Chirac, seria o "Fundo Lula". O grupo, que será formado por especialistas desses países, terá que apresentar um relatório em setembro sobre formas de colocar em andamento o novo fundo.

Entre as propostas que serão estudadas estão a taxa sobre movimentações financeiras, projeto de autoria de Lula e conhecida no Brasil como "CMPF internacional", um projeto de financiamento de programas de desenvolvimento e mesmo a taxação do comércio de certos alimentos. "Vim a Genebra em busca de soluções", afirmou Lula. "Estou propondo uma mudança de atitude" afirmou o brasileiro, que foi o centro de todas as atenções ontem na ONU.

O problema é que, na avaliação de muitos especialistas, são os subsídios dados pela União Européia (UE), especialmente para os fazendeiros

franceses, que estão impedindo em parte o desenvolvimento dos países mais pobres. Questionado sobre esse paradoxo, Chirac foi contundente e negou que seus subsídios agrícolas afetassem o desenvolvimento. Segundo ele, os efeitos negativos para os países pobres viriam "mais das exportações agrícolas de um certo número de países emergentes". A crítica indireta ao Brasil ainda foi acompanhada de um recado: "Eu não contesto que eles (países emergentes) precisem disso (das exportações agrícolas) para desenvolver suas economias, mas cada país deve também entender a situação das demais economias", afirmou o francês.

"Vim a Genebra em busca de soluções. Estou propondo uma mudança de atitude"

"Temos nesse ponto uma divergência com o presidente Lula. Talvez seja a única, mas a realidade é que a UE é o maior importador mundial de produtos agrícolas de países em desenvolvimento", disse Chirac, que em um momento do evento brincou com Lula ao chamá-lo de "autoritário" por ter exigido que a palavra fosse passada ao presidente francês. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, revelou ao GRUPO ESTADO que, em uma conversa no ano passado com Chirac, ouviu do presidente francês que o debate sobre os subsídios era uma "conversa de surdos". "Surdo porque nós dizemos uma coisa e ele responde outra", disse o ministro.

Nos últimos meses, a UE tem acusado o Brasil de estar afetando o mercado mundial e as exportações de açúcar dos países africanos ao subsidiar os produtores nacionais por meio do Pró-alcool. Chirac lembrou

Reitora da UFRGS comanda reforma

Porto Alegre (AE) - O núcleo executivo central do Ministério da Educação que vai conduzir a reforma universitária terá a participação da presidente da Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Wlana Panizzi, que também é reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ela foi convidada pelo ministro Tarso Genro ontem, em Porto Alegre, e interpretou o gesto como uma homenagem à universidade pública. "Ele quer uma pessoa da universidade que possa trabalhar como uma espécie de corregedora", disse Wlana, sem dar outros detalhes da função que terá no grupo.

Quinta-feira, Tarso havia anunciado que o grupo de trabalho teria um representante de fora do governo para submeter-se a uma espécie de controle externo e que o escolhido seria uma pessoa altamente qualificada do meio acadêmico. Wlana é licenciada em Filosofia, bacharel em Direito, mestre em Planejamento Urbano e Regional, doutora em Urbanismo e doutora em Ciências Sociais e dirige a UFRGS desde 1996.

O segundo mandato termina em setembro deste ano. Como primeira contribuição à reforma universitária, Wlana pretende entregar a síntese de uma série de cinco seminários que a Andifes vai promover até maio para discutir a questão. "Queremos crescer, dobrar o número de alunos, aumentar a oferta de vagas nos

PT e PMDB disputam liderança do governo

Brasília (AE) - O PMDB disputa com o PT e outros aliados do governo o comando da liderança governista no Congresso, cargo que era ocupado pelo agora ministro da Previdência, Amir Lando. O Palácio do Planalto adiou para a semana que vem uma solução para essa pendência política que tem com o PMDB, deixando a cúpula do

partido insatisfeita. Embora o PTB já tenha indicado o senador Fernando Bezerra (RN) e tenha até deputado do PT se candidatando à vaga, o PMDB avisa que não abre mão do cargo e que tem pressa de emplacar o senador Maguito Vilela (PMDB-GO) na liderança.

O comando do PMDB argumenta que precisa manter no par-

te a questão da agricultura não é apenas um assunto brasileiro, mas um debate internacional, sinalizando que a Europa já está tomando medidas concretas para fortalecer o comércio africano.

"Infelizmente é preciso dizer as coisas como elas são", afirmou Chirac, apontando que a ideia da Europa de dar preferências aos africanos encontra hostilidade de alguns países, "especialmente dos nossos amigos americanos".

Conhece o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, dar recados a ambos - Brasil e França. Annan lembrou que, de um lado os países ricos precisam abrir seus mercados aos produtos do Sul, eliminar os subsídios e aumentar a ajuda externa. De outro, sugere que países como Brasil e Chile tomassem medidas para solucionar a corrupção e aumentar os investimentos na área social.

Lula, em seu discurso, se limitou a mostrar que os países devem parar de se queixar e tomar iniciativas concretas para solucionar o problema da fome, considerada pelo presidente como uma "arma de destruição de massa". "Convidamos os líderes mundiais a se unirem à esse esforço de mobilização", afirmou Lula, que ainda criticou o modelo econômico internacional que contribuiu para a "disseminação do desemprego e da miséria".

G-8 - Brasil e França ainda mandaram um recado aos Estados Unidos e confirmaram que querem um "multilateralismo robusto" e não acreditam que a guerra contra o terrorismo domine a agenda internacional. Chirac informou que já sugeriu ao presidente George W. Bush que os países emergentes voltem a ser convidados para a reunião do G-8, que neste ano ocorre nos Estados Unidos. Em 2003, o encontro foi realizado na França e Lula foi um dos convidados do G-8. Para este ano, Washington dá sinais de que não estaria disposto a convidar os emergentes para a reunião dos países mais poderosos do planeta.

autonomia universitária e currículos

Em entrevista coletiva concedida após encontros com o governador Germano Rigotto (PMDB) e com a comunidade acadêmica da UFRGS, Tarso confirmou que o provão para avaliação dos cursos superiores vai passar por mudanças. O ministro considera que o método, inicialmente centrado nos alunos, já evoluiu ao incluir itens como qualidade da estrutura, preparo acadêmico e relações com a sociedade, mas entende que ainda deixa um espaço de arbitrio muito grande para a Comissão Nacional de Avaliação. "Nós vamos ainda aperfeiçoar os critérios, torná-los mais objetivos, para reduzir a margem de arbitrio em relação à aferição", prometeu.

O vestibular, que também está no âmbito da reforma universitária, deve sofrer progressivas modificações até ter condições de ser extinto, previu Tarso. Mas esse é um trabalho de muitos anos, que vai combinar a universalidade do ensino, a abertura de mais vagas, cursos noturnos e políticas de discriminação positiva que, segundo o ministro, não podem gerar um preconceito de classes e nem a visão de que o aluno de classe média ou alta é um estranho na universidade pública. "Se ela é pública, ela é para toda a sociedade e cabe ao Estado desenvolver políticas para que essa universalidade abranja todas as camadas da população", ressaltou.

tido o comando da liderança para pacificar a bancada de senadores e "construir" a estabilidade política que motivou a reforma ministerial. Como os principais postos de poder no Congresso estão ocupados, a direção do partido insiste que o cargo é fundamental para "reduzir as resistências" dos que foram preteridos na reforma.

EXCURSÃO A EUROPA

Parreira e Zagallo vão observar

Treinador e auxiliar verão situação física e técnica de cada brasileiro no exterior

Alex Alves não definiu com Vasco

Rio de Janeiro - A decisão sobre a contratação de Alex Alves, que disputou o Campeonato Brasileiro de 2003 pelo Atlético-MG, ficou para a noite desta segunda-feira. O atacante esteve reunido, ontem, com os dirigentes do Vasco e ficou de estudar a proposta que o clube lhe fez. Mesmo com a indefinição o caso não deverá virar novela. Pelo menos foi o que garantiu o vice de futebol do Vasco, José Luiz Moreira. "Está tudo dentro de esperado. Acredito que ele volte com o clube até o fim de 2004", disse o dirigente.

Quem está radiante com a possível vinda do atacante é o técnico Caetano. O treinador trabalhou com o jogador em alguns clubes do futebol brasileiro. "Tive oportunidade de treinar o Alex Alves pelo Juventude, em 1999, quando fomos vice do Campeonato Gaúcho. Nova campanha positiva na Portuguesa e depois ele foi para Alemanha. Com certeza é um jogador de qualidade e que vai ser útil ao Vasco", destacou.

Abel queria Fluminense completo

Rio de Janeiro - Qualquer técnico deveria falar para não ter que reclamar. Leonardo, o técnico do Fluminense, disse ontem que Abel queria o Fluminense completo. O treinador do clube carioca disse ontem que a mesma a ausência da dupla de Fluminense no clássico deste domingo, às 18h, no Maracanã. "Quería o Fluminense da moda, com todo mundo em campo. Gosto muito de ir ao teatro, mas não assisto a uma peça se os artistas não são bons. Por isso, a presença de Romário e Edmundo seria boa para o espetáculo, um atrativo a mais para a torcida, que está enfocada. Mas não do Fluminense vamos buscar a vitória", disse ele, em entrevista à Rádio Globo. Já Felipe não compartilha da mesma opinião do seu treinador. Na verdade, o atacante ancora com tranquilidade os desfalques da equipe adversária. Ele, que atuou com ambos no Vasco, lembra que mesmo que o Fluminense tivesse em campo todos os titulares, o clássico ainda não estaria indefinido. "Se eles não jogarem mesmo, serão desfalques importantes, mas em clássico não existe favoritismo. Precisamos estar preparados para se um deles for jogado, assim o jogador."

Nova Ferrari obteve bom desempenho

As primeiras voltas do novo modelo da Ferrari foram satisfatórias. Quatro dias depois da apresentação oficial, Michael Schumacher pilotou o carro de 2004, que apresentou bom desempenho em pista seca e com temperatura próxima de zero grau. O alemão cravou o tempo de 1:00, ficando perto de bater o recorde do circuito de Fiorano, que é dele mesmo, com a 2626. Schumacher deu sete voltas, pouco depois da Luca Badoer entrar para "limpar a pista" com o modelo F2003-GA. "Boas impressões". O alemão Michael Schumacher, bicampeão mundial de Fórmula Um, começou ontem, a testar o novo carro da Ferrari, o F2004, e assegurou que teve "boas impressões", inclusive a aerodinâmica. Schumacher deu suas primeiras voltas em o novo carro no circuito de testes da Ferrari, na cidade italiana de Fiorano, e disse: "Estou bastante contente. Tive boas impressões. O novo carro se mostrou excelente e consegui tempos muito bons e constantes". O melhor tempo do alemão, que completou 34 voltas sem forçar o motor, foi de 56 segundos e 835 milímetros.

O italiano Luca Badoer, piloto de testes da equipe, utilizou o carro do ano passado, o F2003-GA, durante 79 voltas. Sua melhor marca foi de 57,311.

O técnico da seleção brasileira, Carlos Alberto Parreira, e o coordenador técnico, Mário Jorge Leão Zagallo, farão uma turnê pela Europa em fevereiro com o objetivo de observar jogadores nos campeonatos nacionais.

Parreira e Zagallo passarão por Alemanha, Itália, Inglaterra e França. A primeira observação será em julho, na partida entre o Wolfsburg, de Fernando Baiano, e o Borussia Dortmund, Evaristo, Didi, Leandro, Evaristo e Amoroso, dia 7 de fevereiro.

HORA DA REABILITAÇÃO Fogão precisa vencer o jogo

Rio de Janeiro - O Botafogo entra em campo neste sábado, às 18h, para enfrentar a Portuguesa, no Estádio Luso Brasileiro, na Ilha do Governador, pela terceira rodada do Grupo A, do Campeonato Carioca, precisando de qualquer maneira da vitória. Um resultado negativo deixaria o alvinegro em situação complicada para chegar a semifinal da Taça Guanabara. O Alvinegro está com três pontos, contra seis de Vasco e Americano. A equipe cruzmaltina enfrenta o Flamengo, em Moça Bonita, enquanto o alvinegro de Campos pega o Olaria, na Rua Bariri. Mas os números parecem não incomodar o técnico Levir Culpi. Ele está certo de que a vitória será inevitável, mas garante que outro resultado não seria o fim do mundo, já que os adversários do lado da vaga também pode tropeçar. "O que interessa é a vitória."

Contusão tira Edmundo do clássico

Rio de Janeiro - A situação do atacante Edmundo é mais grave do que se poderia imaginar. Um exame de imagem, realizado ontem à tarde, revelou que o jogador sofreu um estiramento grau dois na coxa esquerda e que ele ficará longe dos gramados por, pelo menos, um mês. O médico do Fluminense, Michael Simoni, que acompanhou o jogador procurou ser otimista. "É sempre muito difícil fazer qualquer tipo de previsão neste tipo de caso, mas ele vem tendo um comportamento clínico razoável e nós

"Timão" joga com três atacantes

São Paulo - A formação tática que rendeu os últimos grandes momentos do Corinthians, com as conquistas da Copa do Brasil e do Rio São Paulo de 2002, está de volta ao Parque São Jorge. Os três atacantes, ressuscitados pelas mãos de Parreira naquela época, ressurgem agora com o técnico Juninho Fonseca, que colocará contra o União Barbarense, neste domingo, um esquema com Régis, Marcelo Ramos e Gil. Depois de problemas de inscrição de Marcelo Ramos - assim como aconteceu com Rodrigo e Valdison, que já estão liberados

Leão só escala Diego após treino hoje

Santos - O meia santista Diego foi submetido a um exame clínico ontem, foi liberado pelo departamento médico, treinou com o resto do elenco no CT Rei Pelé, mas não foi confirmado por Emerson Leão como titular para o clássico deste domingo contra o Palmeiras, no Morumbi. "Fizemos apenas um recreativo ontem, um treino leve. Ele (Diego) participou normalmente, não sentiu nada, mas deixei para confirmar amanhã (hoje), quando faremos um ensaio definitivo", explicou o treinador. Diego voltou do Chile, onde participou da fracassada campanha do Brasil no Pré-Olimpíco, com uma contusão muscular

para a Itália, onde assistiu ao clássico entre Roma e Juventus.

"Eles assistirão vários jogos em que estarão envolvidos todos os jogadores brasileiros".

O principal alvo das observações será o lateral-direito Marcelo, que atua no time romano.

Os dois homens que comandam a seleção brasilei-

ra acompanharão dois jogos na Inglaterra. Eles assistirão a Gilberto Silva e Edú na partida entre Arsenal e Southampton, além de Manchester, de Kiefferon, contra o Middlesbrough, de Juninho e Duda.

A última etapa da viagem acontece na França. Juninho Pernambucano, Cláudio Caçaupi, Edmilson e Elber serão vistos pela dupla no duelo do Lyon contra o Auxerre.

A turnê de Parreira e Zagallo chega ao fim dia 18 de fevereiro, quando a seleção brasileira realiza seu primeiro amistoso na temporada contra a Irlanda, em Dublin.

Mas o empate não nos elimina da competição. Os resultados combinados nos favorecem. Tudo pode acontecer. É preciso alertar também que do outro lado a Portuguesa busca os três pontos", disse.

Em relação à equipe que foi derrotada pelo Americano, em Campos por 2 x 1, Levir Culpi fará três alterações: na lateral-esquerda, Jorginho Paulista na vaga de Renato. O meia Carlos Alberto substitui o zagueiro Gustavo e na frente, Hugo em lugar de Alex Alves. O volante Túlio e o meia Camacho ficam como opções no banco de reservas.

Pelo lado da Portuguesa, que vem embalada pela vitória sobre o Flamengo, em Moça Bonita por 1 x 0, mesmo assim o técnico Alfredo Sampaio vai fazer uma série de modificações na equipe: Rafael entra na lateral-direita, enquanto que Marcelo Cardoso foi deslocado para o meio. Já Nilberto foi adiantado para o ataque, com todas essas mudanças, quem acabou dançando foi Nilton, que perdeu a vaga no ataque. "O Ratinho e o André Biquinho continuam como opção no banco. Eles vêm entrando bem e são boas armas para o segundo tempo. Sabemos que será uma partida complicada, mas se vencermos poderemos eliminar o Botafogo e seguir com chances de classificação", destacou.

Portuguesa - Ewerton, Rafael, Moura, Marcelo e Allan; Marcelo Cardoso, Otaviano, Dé e Éberson; Nilberto e Orlando. Técnico: Alfredo Sampaio.

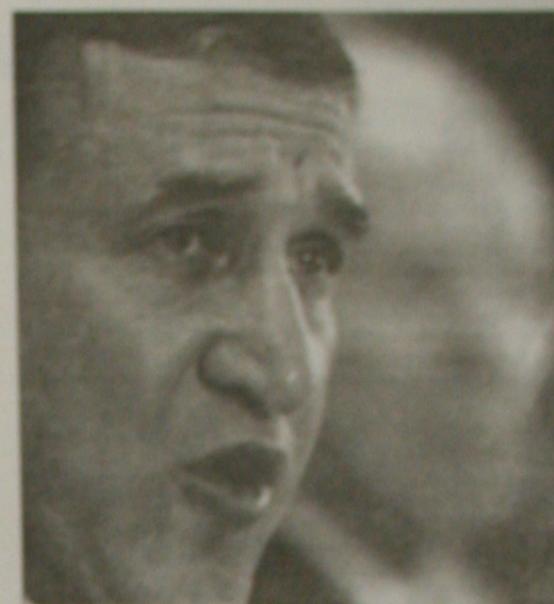
Botafogo - Jefferson, Márcio Gomes, Sander, João Carlos e Jorginho Paulista; Fernando, Anderson, Carlos Alberto e Valdo; Didi e Hugo. Técnico: Levir Culpi. Local: Estádio Luso Brasileiro, Rio de Janeiro (RJ). Juiz: Samir Yarik.

chegou a dizer que o problema de Edmundo não era grave. "É apenas um cansaço muscular", disse o treinador, que agora terá que armar sua equipe sem uma de suas maiores estrelas até o final da Taça Guanabara. Rogério faz teste. Enquanto a situação de Edmundo se agrava, a de Romário já é bem mais tranquila. O jogador se exercitou normalmente ontem e vai fazer um teste com bola neste sábado. Ele já não sente dores no joelho direito e as chances são muito grandes de que ele possa participar do Fla-Flu.

e não uma forma de explorar as deficiências do adversário de amanhã. "Vamos jogar com três atacantes em função de nossas características, não por enfrentarmos a Barbarense", disse Juninho, que não descarta, porém, algumas alterações na forma da equipe atuar durante a partida. "Temos uma forma de nos adaptar a um momento do jogo que pode estar complicado para nós. E acreditamos que essa movimentação poderá nos trazer uma ideia definitiva quanto a escalação (com três atacantes)", afirmou o treinador.

"Quero jogar como sempre jogei. Não vou entrar em campo para provar nada a ninguém. A minha cabeça está muito boa, eu analisei o ocorrido, refleti, aprendi e ganhei experiência", afirmou. O jogador foi surpreendido ontem à tarde por dois torcedores que fazem parte do maior grupo organizado do Santos. Eles estiveram no CT Rei Pelé e estiveram uma faixa em uma grande faixa dizendo: "Diego, continue assim, nós confiamos em você". "Fiquei muito contente, muito feliz com isso. E por causa dessas coisas que eu quero entrar em campo. Quero retribuir todo este carinho da torcida e dar alegria a ela", argumentou.

Porto Alegre - O Grêmio anunciou a contratação do meia-atacante Rico, ex-São Paulo, na tarde de ontem. O jogador permanecerá no estádio Olímpico, em Porto Alegre, até o final da temporada de 2005. A negociação entre o clube gaúcho e o Tricolor do Morumbi já havia sido concretizada há pelo menos uma semana. O jogador também estava acertado com a direção gremista há bastante tempo. Faltava apenas a definição de uma questão burocrática entre o empresário do atleta e o próprio São Paulo. Leanderson Dias da Silva, de 22 anos, surgiu para o futebol profissional no CSA de Alagoas, tendo atuado também pela Portuguesa Santista, além de defender o Tricolor do Morumbi. Rico será titular absoluto do



Parreira observará para convocar

Joel Santana assume comando do Guarani

Campos (RJ) - Conhecido como Rei do Rio e da Bahia por ter sido campeão carioca em quatro grandes finais do Estado e luciano com Bahia e Vitória, Joel Santana chegou ao Guarani ontem animado. Disposto a fazer um bom trabalho no futebol paulista, marcado pela brevidade e fraca campanha com o Corinthians em 1997, no Campeonato Brasileiro, o treinador sonha em ir longe com o Bugre nesta temporada onde substituirá Barbiere, que pediu demissão após a derrota por 2 x 1 para o Paulista, quarta-feira pelo Paulista.

A nova comissão técnica ainda terá o ex-técnico da Seleção Brasileira Sub-20, Valdir, como auxiliar. Lino Fachini Junior continua como fisicultor e Jair Squarizzi como supervisor. A vinda da dupla carioca - Joel e Valdir - vai custar ao clube R\$ 60 mil por mês, metade do que custaria Oswaldo de Oliveira, que quer trazer junto o fisicultor Carlos Neves e seu irmão, Valdemar Oliveira, como auxiliar.

A pouca experiência em São Paulo não será problema. Pelo menos é o que garante o treinador, afirmando "que futebol em qualquer lugar do mundo é parecido". Para poder tirar o Guarani da modesta oitava posição no Grupo 2 do Paulista, Joel terá que primeiro conhecer o elenco, uma vez que os únicos conhecidos são o goleiro Jean, com quem trabalhou na Bahia e no Vitória, o volante Sidney, da época do Fluminense e o atacante Viola, que esteve junto com o treinador em 2001, pelo Vasco. Tanto que o novo técnico já se livrou da difícil missão de dirigi-

Grêmio anuncia Rico que será nova estrela do time

Porto Alegre - O Grêmio anunciou a contratação do meia-atacante Rico, ex-São Paulo, na tarde de ontem. O jogador permanecerá no estádio Olímpico, em Porto Alegre, até o final da temporada de 2005. A negociação entre o clube gaúcho e o Tricolor do Morumbi já havia sido concretizada há pelo menos uma semana. O jogador também estava acertado com a direção gremista há bastante tempo. Faltava apenas a definição de uma questão burocrática entre o empresário do atleta e o próprio São Paulo. Leanderson Dias da Silva, de 22 anos, surgiu para o futebol profissional no CSA de Alagoas, tendo atuado também pela Portuguesa Santista, além de defender o Tricolor do Morumbi. Rico será titular absoluto do

girar time domingo contra o São Caetano. O supervisor Jair Squarizzi vai ficar com este peso nas costas. "Se o time do Guarani estiver indo bem, os dirigentes não me trarão para Campos", afirma Santana.

Joel Santana, de 54 anos, terá mais um obstáculo a transpor no clube, que ao longo de sua história, sempre apostou em técnicos cariocas, mas quase sempre sem sucesso. Paulo Emilio e Paulo Amaral (1977), Sebastião Lazzarini (1987), Carlos Alberto Zanetti e Vanderlei Luxemburgo (1991), Ricardo Gomes (2000) passaram pelo Guarani sem deixar saudades no torcedor bugriño, que guarda com carinho apenas o nome de Carlinhos. Em 1993, Carlinhos levou o Guarani ao sexto lugar no Campeonato Brasileiro e três anos mais tarde, voltou para reerguer a equipe no Campeonato Paulista. Já Mário (2001/2002) teve relativo sucesso, apesar dos problemas internos. Experiência recente com carioca em Campos aconteceu na temporada passada, quando a Ponte Preta trouxe Abel Braga.

Abel, como era conhecido, não conseguiu levar a Maracã para a segunda fase do Campeonato Paulista e ainda foi derrotado no derby contra o Guarani por 3 x 1. No Campeonato Brasileiro, Abel, ao lado de Vanderlei Luxemburgo, no Cruzeiro, e Leão, no Santos, foi um dos poucos treinadores mantidos ao longo da competição. Mas ao contrário dos colegas, não teve sucesso com a Ponte, que com problemas externos, ficou em 21º lugar, escapando por pouco do rebaixamento.

Porto Alegre - O Grêmio anunciou a contratação de seu preferido por atuar no ataque, o jogador deverá ser aproveitado no meio-campo, na função de articulador, já que o setor ofensivo do Grêmio conta no momento com Christian e Fábio Pinto.

Zulu e Thiago Prado. O centroavante Zulu e o zagueiro Thiago Prado, que estavam atravessando um período de testes no estádio Olímpico, foram contratados em definitivo pelo Grêmio. O clube gaúcho teve de desembolsar cerca de R\$ 150 mil pelos direitos federativos de Zulu. Já o valor da negociação que envolveu Thiago Prado não foi divulgado.

Enquanto isso, um outro jovem jogador está deixando o grupo gremista. O volante Glauber, que atuou na Copa São Paulo de Juniores, foi emprestado ao São Gabriel.

CONFIANÇA FAZ APRONTO E DEFINE O TIME SEM FRANKLIN NA LATERAL

Ney volta à posição de origem

Para poupar o gramado do Sabino Ribeiro, o time treinou no campo da Caixa Econômica

Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

O treinador Jorge Replay comandou na tarde de ontem o coletivo apronto do Confiança, no campo da Caixa Econômica, e deixou a equipe proletária definida para o jogo de estréia deste domingo, contra o Riachuelo, no Sabino Ribeiro. A única ausência da equipe é na lateral-direita. O atleta Franklin treinou durante toda a pré-temporada, mas não ganhou condição de jogo.

Para o lugar de Franklin, o treinador proletário resolveu fazer uma alteração tática na equipe. Ele promove o júnior Jaedson ao time titular e fica com uma segunda opção, que pode ser o deslocamento do zagueiro Ney para a lateral-direita, o que deixaria o time com três zagueiros, podendo também promover a estréia de Júnior nessa partida.

Nas demais posições, o treinador não conta com problemas e vai colocar em campo a mesma equipe que vinha treinando durante todo esse período. Sobre a condição de não poder atuar, Franklin disse que era uma situação muito chata. "Trabalhamos com o propósito de estreitar nessa partida. Participa-

mos inclusive dos treinos coletivos e do jogo-treino, mas na hora de jogar infelizmente não ganhei condição. Agora é esperar para o próximo jogo", lamentou o jovem Franklin.

A outra novidade na equipe é a presença de Bruno no meio

"Trabalhamos com o propósito de estreitar nessa partida. Participamos dos treinos coletivos e do jogo-treino, mas na hora de jogar, infelizmente, não ganhei condição".

Franklin.

de campo. O jovem atleta treinou muito bem durante a semana, foi um dos destaques no jogo-treino de domingo e assim ganhou a posição de titular, que era de Jefferson.

No coletivo de ontem, no campo da Caixa Econômica, os

titulares venceram os reservas por 5 x 0, com gols de Bruno, Jefferson Carioca, Gil, Dagil e Ney. Hoje pela manhã, o time faz o treino recreativo no Sabino Ribeiro e depois entra no regime de concentração, até a hora do jogo.

ARÍCIO ASSUME O SOCIAL - O conselheiro Arício Resende assumiu a diretoria social do Confiança e promete dinamizar aquele setor do clube. Existe a perspectiva de reabilitar o quadro social, que conta com três categorias, bem como os sócios torcedores.

Para Arício Resende, segundo a legislação em vigor, o quadro de sócios tem que ser reabilitado, pois são esses sócios torcedores que irão escolher o novo presidente.

A feijoada do Dragão está confirmada para este domingo, no Sabino Ribeiro. O presidente, Daniel Bispo, espera contar com a presença de um grande número de torcedores para animar a equipe contra o Riachuelo.

O time treinou ontem e teve a seguinte formação titular: Fábio, Jaedson, Ney, Jorge Luis, Felipe e Ramon; Gil, Hoffman e Bruno; Dagil e Jefferson Carioca.



O zagueiro Janduir não enfrenta o Americano, mas vai estar presente no jogo de Lagarto. Ontem, ele fez um dos gols do coletivo, na vitória dos titulares por 4 x 0

PRONTO E DEFINIDO

Sergipe sem problemas para estréia contra o Lagartense

Se já estava sem problemas aparentes para o jogo deste domingo contra o Lagartense, o treinador Elenilson Santos usou o coletivo apronto de ontem apenas para confirmar a equipe que estréia neste domingo na cidade de Lagarto contra o Lagartense.

A única novidade no time rubro é a presença do meia Fio no meio de campo, no lugar de Nilson. Glauber vai ocupar a lateral-direita. Nas demais posições, o time será o mesmo que vem treinando desde o início da fase de preparação. O objetivo do treinador é estreitar com uma vitória, mesmo sabendo que vai jogar fora de casa, longe dos seus domínios, mas com o apoio da torcida que vai com-

parecer por meio dos 3 ônibus que serão colocados à disposição da torcida pela Torcida Gigante Rubro, ao preço de R\$ 8,00.

Ontem no coletivo apronto, Elenilson gostou do rendimento da equipe e principalmente da performance de Fio. "É um atleta que já atuou na posição, mas está desambientado. Por isso, sei que ele pode render muito mais e isso, com certeza, vai acontecer na partida de domingo", disse o treinador.

No coletivo vencido pelos titulares por 4 x 0, os gols foram marcados por Hamilton, Lima, Pedro Costa e Janduir. Fernando treinou muito bem, superou em desempenho até mesmo o Gilson Costa, mas

está mantido como titular pelo treinador Elenilson. Hoje, o time faz um treino recreativo pela manhã e depois se recolhe ao regime de concentração.

NOVIDADES - Ontem, durante o treino, o diretor de futebol Ramon Barbosa anunciou duas novidades no time rubro. A primeira é de que até a próxima semana a diretoria estará anunciando algumas contratações. A outra novidade foi a redução do preço dos ingressos, para a partida do dia 04 contra o Americano de Campos, válido pela Copa do Brasil. Os preços foram reduzidos à metade do estipulado pela CBF. Cadeira custará R\$ 10,00, enquanto a arquibancada vai sair por R\$ 5,00.

Federações são beneficiadas com equipamentos e isenção de taxas

Na contra-mão do que é praticado pela maioria das entidades, a Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) resolveu, em sua assembleia anual, que teve início terça-feira e termina neste sábado, transferir importantes benefícios para as federações estaduais. O objetivo, segundo o presidente, Manoel Luiz Oliveira, é fortalecer as entidades filiadas e, consequentemente, os clubes, para em futuro próximo trazer um número ainda maior de praticantes da modalidade.

Um dos benefícios que empolgou os 26 dos 27 representantes estaduais - a única ausência no encontro foi protagonizada pelo Rio Grande do Norte - foi a doação de equipamentos de informática para todas as federações. Equipamentos compostos por computadores de última geração, acompanhados de impressoras multifuncionais (com scanner e copiadora), que serão entregues

em domicílio, no início da próxima semana, além de outros benefícios, que a grande maioria de federações poderá repassar aos clubes.

TAXAS - Também causou empolgação outra medida anunciada por Oliveira - a isenção de várias taxas, como a anuidade, que deixará de ser paga pelas entidades estaduais. Além disso, custos de arbitragem e transportes dos árbitros, quando de campeonatos brasileiros ou ligas nacionais, também serão de responsabilidade da CBHb, como explica Fabiano Redondo, diretor de Marketing. "Até agora, quem bancava as taxas e o transporte dos árbitros ao realizar uma Copa Brasil, por exemplo, era a cidade sede. Com esta verba, o município poderá dar melhores condições a todos que estarão trabalhando no evento; poderá fazer algumas promoções, entre outras coisas."

De acordo com Fabiano Redondo, sem estes custos, "podemos levar alguns torneios para cidades estratégicas, pensando no amanhã do handebol. Cidades com potencial no interior de São Paulo, Santa Catarina, na região Centro-Oeste do Brasil, por exemplo, que não tenham clubes representantes na modalidade, poderão receber os eventos e, com isso, estaremos expandindo e plantando mais uma sementinha do handebol".

No caso da Liga Nacional, os clubes serão diretamente beneficiados, porque a CBHb se responsabilizará pelos gastos com arbitragem. "Além disso, as equipes que cederem técnicos ou atletas para as seleções nacionais terão redução proporcional nas taxas de inscrição dos jogadores na Liga e na Copa Brasil, além de que receberão quantidade maior de bolas para jogos e treinamentos", explicou Redondo.

Gilson Dória é o novo Vice-Presidente Técnico da FSF

Desde a última quinta-feira que a Federação Sergipana de Futebol tem um novo diretor técnico. O professor Gilson Dória Leite Filho, bastante conhecido pelo trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento do esporte sergipano, assumiu o cargo prometendo fazer o possível para honrar a confiança depositada pelo presidente Carivaldo Souza.

Com 23 anos de serviços prestados ao esporte sergipano, especialmente ao desporto escolar e amador, Gilson Dória disse que promete aplicar essa experiência na Federação Sergipana de Futebol (FSF) procurando fazer o possível para dinamizar mais e mais o seu departamento. Questionado sobre os planos mais urgentes para revitalizar o futebol sergipano, Gilson Dória informou que a princípio está assumindo o cargo agora e primeiro vai fazer um levantamento para detectar os pontos positivos que serão valorizados mais ainda, e os negativos, que terão uma atenção especial do novo diretor, procurando corrigi-los.

- Estou analisando cada detalhe do departamento, para depois apresentar um relatório ao presidente Carivaldo Souza e, a partir dele, implantar o nosso plano de trabalho, que deve ser coerente com a política dinâmica

e renovadora da atual diretoria", disse Gilson Dória.

O novo Vice-Presidente Técnico da FSF disse que traz a sua experiência de coordenador de esporte em diversos órgãos públicos, como Prefeitura de Aracaju, diretor-administrativo da Confederação Brasileira de Handebol, coordenador de Esportes da Secretaria da Educação por mais de 10 anos, organizando Jogos da Primavera e chefiando delegações dos Jogos da Juventude. Como diretor-administrativo da CBHb, montou a estrutura de realização do Campeonato Mundial Junior Feminino. No momento é o coordenador de esportes da Secretaria da Juventude e teve como maior feito a rea-

lização dos Jogos Comunitários "Meu Bairro é o Melhor".

CAMPEONATO JUVENIL - Na tarde de ontem, na sede da FSF, ocorreu a primeira reunião dos dirigentes e representantes de clubes amadores e profissionais que participarão do Campeonato Sergipano de Juvenil. Nada ficou definido nessa primeira reunião.

Segundo o vice-presidente de Comunicação da FSF, Custódio Santana, ficou acertado entre os presentes e a Federação Sergipana de Futebol a realização de uma outra e definitiva reunião, na próxima quarta-feira (04), quando serão definidos todos os detalhes com vistas à competição.

(Foto: GBS)



Gilson Dória diz que vai aplicar sua experiência em outras modalidades, na dinamização do futebol sergipano.

Olimpico contrata Carlinhos Riachão como treinador

O ex-atleta Carlinhos Riachão, que na temporada passada treinou a equipe do Amadense, foi contratado na última quarta-feira para dirigir o Olímpico de Itabaianinha na atual temporada. Dessa forma, o time de Itabaianinha estreou domingo sem um treinador oficial para enfrentar o Doreense no estádio Souza.

Segundo o presidente, Silvio Romero, a outra novidade na equipe será a estréia do meia Vandinho. O atleta que foi um dos destaques do time no ano passado, disputou o Brasileiro pelo Sergipe e foi dispensado no início da semana. De imediato, Silvio reincorporou o atleta ao Olímpico e Vandinho já estréia neste domingo.

Ontem, Carlinhos Riachão comandou o treino coletivo da equipe no Souza, quando deixou a equipe definida, mas ele prefere só anunciar o time hoje, depois da recreação.

Sorteio de bicicleta e de uma camisa em Lagarto

Dirigentes do Lagartense aproveitaram a motivação do torcedor local para obter uma boa arrecadação neste domingo, na partida contra o Sergipe, que marca a estréia do time rubro na competição. O Lagartense vem de uma derrota de 1 x 0, na estréia contra o Itabaiana, e neste domingo, em casa, o grande objetivo é vencer, para conquistar a reabilitação.

Para motivar o torcedor, os dirigentes estão anunciando o sorteio de uma bicicleta e de uma camisa da equipe. Para concorrerem a esses prêmios, os torcedores pagam um centavo a mais de acréscimo nos ingressos, segundo informou o presidente Jailson Santana.

Além das novidades fora de campo, dentro de campo, o treinador Helio Romeu conta com algumas estréias. Uma delas já definida é a presença do lateral Flavio, que até a semana passada estava no Confiança. Ontem foi anunciada também a contratação de Fábio Costa, mas como ainda não foi registrado, o atleta não participa do jogo contra o Sergipe.

Assembleia aprova as contas de Manoel Luiz por unanimidade

No terceiro dia de trabalho da Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Handebol, o ponto de destaque foi a análise e aprovação, por unanimidade, das contas do presidente Manoel Luiz Oliveira, acatando o parecer do Conselho Fiscal sem nenhuma restrição.

Ao fazer o agradecimento, o presidente disse que o parecer do conselho fiscal da entidade e a aprovação das contas pela assembleia demonstra a seriedade e o trabalho honesto desenvolvido pela confederação ao longo desses anos. "Isso nos dá motivação para continuar desenvolvendo nossas atividades, pautadas pelo trabalho da honestidade e transparência, sempre lutando pelo desenvolvi-

mento do handebol", disse Manoel Luiz.

O segundo item da agenda desta sexta-feira foi a apresentação individual de cada federação estadual. Cada um dos 26 presidentes teve o tempo de 15 minutos para apresentar o trabalho desenvolvido por cada sua entidade durante a temporada passada.

A Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Handebol, que se realiza em Aracaju, no Hotel Aquários será encerrada neste sábado às 17 horas. Durante todo o dia prossegue a apresentação individual de cada entidade. Ao final das apresentações, o tempo será livre para debate de assuntos diversos, e às 20 horas será servido coquetel aos participantes e convidados.

Adelmo confirma estréia de Bonato contra o Olímpico

Até ontem à tarde, os dirigentes do Doreense esperaram pela liberação do atleta Kiko, lateral-direito contratado como reforço para o time de Dorees junto ao Porto de Pernambuco. Como o atleta não foi liberado, o treinador Manoel Adelmo vai improvisar o jovem Esmerino na posição. "Mas ainda acreditamos que Kiko possa ganhar condição de jogo", dizia o presidente João Marcelo, na sede da FSF.

Sem Kiko, Adelmo tem como consolo a estréia do meia Bonato. O atleta teve bons momentos no futebol baiano, defendeu o Doreense na temporada passada e este ano retorna para ajudar a equipe. Bonato ganhou condição de jogo, treinou no time titular e tem presença confirmada na equipe, contra o Olímpico, neste domingo à tarde.

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 1.255 - 29/01/2004
04 - 31 - 57 - 68 - 78

MEGA-SENA - Concurso 533 - 28/01/2004
13 - 18 - 21 - 27 - 53 - 59

DUPLA-SENA - Concurso 227 - 30/01/2004
1º sorteio: 01 - 10 - 14 - 19 - 33 - 40
2º sorteio: 14 - 21 - 22 - 26 - 30 - 39

LOTOMANIA - Concurso 387 - 28/01/2004
04 - 10 - 15 - 19 - 20 - 24 - 26 - 34 - 53 - 56
70 - 72 - 73 - 78 - 85 - 87 - 88 - 91 - 92 - 95

LOTOFÁCIL - Concurso 018 - 26/01/2004
02 - 06 - 07 - 08 - 10 - 11 - 14 - 15
17 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23 - 24

Jackson de Figueiredo: uma figura controvertida

Desde aquele lamentável primeiro Domingo de novembro de 1928, e eis que a figura de Jackson de Figueiredo emerge das ondas que o trágaram, provocando, como já no seu momento, controvérsias sobre o verdadeiro sentido de sua obra.

Isso nos leva a sugerir uma reavaliação de sua atividade intelectual, joeirando-se o que em seus trabalhos representa efetivamente idéia - ainda que discutível, do que neles contém veemência panfletária, que realmente, se confundem no todo de sua produção.

Em verdade, só agora será possível um empreendimento desta natureza, de vez que o tempo já diluiu a influência carismática de sua presença humana, que fascinou aos que pairavam de seu convívio, sendo coagidos, pela força de sua inteligência, pela variedade de seus conhecimentos, pela eloquência persuasiva de sua argumentação, e, até por que não dizê-lo? - pela sinceridade como defendia seus pontos-de-vista.

Tal, como a qualquer de seus leitores, era aconselhada "muita serenidade - constataria Andrade Murici - e muita tolerância, para não se sentir violentado em suas convicções" (in "Suave Convívio", Ed. Anuário do Brasil, RJ, 1922).

Libertados dessa pressão que sua personalidade exercia sobre aqueles que o cercavam, formando sua pequena "igrejinha", como ele próprio qualificava seu grupo, será menos difícil a tarefa, podendo ser encontrada uma definição equânime, por meio da decomposição de seu pensamento, para um exame desapassionado dos seus componentes, retirando-se elementos essenciais de sua ideologia; e, só assim, poder-se-á estabelecer as bases dessa reformulação necessária à própria preservação de seu nome, marcando-se, em definitivo, o lugar que lhe corresponde, e no mapa da inteligência brasileira, pela classificação do exato significado de sua obra.

Talvez que nenhum outro como Alecu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), foi conhecedor de sua obra, tendo estado a ele ligado como amigo, dele obviamente recebendo a pressão coatora de seus ensinamentos - o que recém-confirma: "Ninguém mais influenciado por Jackson de Figueiredo do que eu" (in "Depoimentos", em O Estado de São Paulo, 22.10.1978), logrando, entretanto, libertar-se "... de certo modo, também (diria, referindo-se a Gustavo Goração (1896-1978), me separei post-mortem de Jackson de Figueiredo" (in Ob. cit.), isto, quiçá, evidente em sua obra, desde há alguns anos. Não menos, certamente, por seu valor intrínseco, que o capacita para uma redução consensual do pensamento jacksoniano, mesurando-lhe a contribuição e crítica doutrinária, recuperando sua imagem intelectual deformada pelo exagero de uns tantos que o endeusam ou apupam sem meios termos, sem a devida serenidade para dissociar sua liderança religiosa de sua pretendida orientação política.

Não é que escasseiam sobre o escritor sergipano e sua obra, elementos informativos ou interpretativos. Ao contrário, seu nome se ergue no topo de uma enorme bibliografia, indicando,

de modo irrecusável, ter sido marcante sua presença no ambiente cultural brasileiro entre as décadas de 10 e 20, mais precisamente, entre 1918 e 1920, quando se intensificou sua atuação, já assinalada em 1921, por Andrade Murici: "Em sua bagagem de publicações encontramos livros de poesia, um volume de filosofia, dois ensaios críticos, conferências, discursos, etc., tudo muito vivaz, tudo cheio de verdadeiro talento, tudo trazendo cunho pessoal inconfundível" (in Ob. cit.). Seria injustificável conhecer-se grande parte, ao menos, desses trabalhos, recusando-os como referências, em qualquer tentativa de cenário de sua época, pois que neles existem elementos válidos de serem computados e que possibilitam melhor compreensão.

Há, no entanto, que precaver-se quem os consulte, dada a dicotomia conceitual de seus críticos, que os torna de parte a parte parciais. Um julgamento, todavia, que deixasse de levar em conta alguns desses trabalhos que lhe esquivaram perfil da vida ou do espírito, estaria prejudicado, pela omissão de um e outro detalhe que no fundo os completa, mesmo quando se conflitam. É o caso dos estudos sobre Jackson de Figueiredo e sua obra, como os de Xavier Marquês (1861 e 1942), Jonas Serreno (1855-1944),

Tasso da Silveira (1805-1968), estes que, mais de uma vez, se detiveram diante de seu vulto, como diria numa conferência em 1937: "Esta é a terceira ou quarta vez que ponho as mãos no barro da Expressão, para em tentativas frustradas, modelar o perfil total de Jackson de Figueiredo" (in "Jackson de Figueiredo", Ed. Agir, RJ, 1945), e Tristão de Athayde, Hamilton Nogueira, Andrade Murici, Cruz Costa (1904-1978) ou Guilherme Francovich, entre outros.

(1) Se, na maioria dos casos, se mantivessem fiéis aos fatos, ao lhe fixarem a vida, não há como negar que na especulação de seu pensamento, foram parciais, unilaterais, até; dificultando, destarte, uma remodelagem de sua fisionomia intelectual; essa que, de nenhum modo - quaisquer que sejam os traços refeitos - o excluirá a história do pensamento brasileiro.

(2) A julgar pelo testemunho de seus familiares, Jackson de Figueiredo, já na primeira idade, esteve sujeito a frequentes depressões, períodos de apatia, que o levavam a isolar-se de todos, entregando-se nesses

momentos a leituras quase sempre superiores à compreensão de uma criança de 8 a 9 anos, que tinha então, ou a compor os primeiros versos; maneira de expressar-se, aliás, que, não raro, usou em seus exercícios escolares.

Seu pai, professor Luiz Figueiredo Martins, quando estudante de Farmácia em Salvador, conheceu a baiana Regina Jorge de Figueiredo, com a qual viria a casar, o que lhe transmitiria "o sangue de Castro Alves nas artérias" - expressão de Tasso da Silveira (in Ob. cit.) - como parente próximo que era do grande poeta. Nasceu em

ne Sergipense, do qual se desligaria em meio ao curso, para fazer os Preparatórios (primitiva forma dos cursos Supletivos do 2º Grau, atuais), em Maceió, no Liceu Alagoano, concluindo-os em 1908.

Tinha 17 anos, durante as férias com a família, na capital sergipana, quando resolveu reunir num pequeno volume um punhado de seus versos, com o título de "Bater de Asas", lançando-o, ao que parece, em fevereiro de 1909, antes de seguir para Salvador, onde prestou exame de admissão à Faculdade de Direito - que hoje integra o complexo da UFBA, pela

(Instituto Tobias Barreto)

foram acentuando com o passar dos anos, lia muito, ainda que desordenadamente. Esse vício, aliás, do qual jamais se libertou, faz com que sua obra pareça, antes a de um autodidata, que, realmente, a de um escritor de formação universitária, como assinalou Andrade Murici: "Não há dúvida de que dois terços desse acervo multiforme é ligeiro, incerto, algumas vezes de estrita oportunidade, simples esboço, rápidas anotações dispersivas de alguns momentos, de poucos momentos da vida espiritual tumultuosa do jovem pensador sergipano" (in Ob. cit.).

De volta das primeiras férias acadêmicas em Aracaju, levava para Salvador um novo volume de poesias - "Szingaros" (1910), que não difere de seu livro de estreia: a mesma angústia imprecisa, a mesma inquietude, a mesma forma simples a evidencia-lhe apenas a força da inteligência e uma sensibilidade em processo de desenvolvimento, como se o verá nestes versos: "... Na eterna inquietação, na desabrida e trovejante e negra tempestade/ De dúvidas, na vala da saída/ Onde uiva a hiena da ansiedade..." ("Vida"). Em realidade, sua poesia, de acentuada característica simbolista, só adquire significação em "Crepúsculo Interior" (RJ, 1918), seu terceiro e último do gênero, conquanto tenham ficado inéditas poesias

bastantes para formar um novo volume.

A condição de autor de já dois livros destaca-o entre os companheiros de geração estudantil, sendo por isso levado a participar do Movimento Literário Nova Cruzada, fundado em Salvador (1901), ao qual estavam filiados os mais expressivos valores intelectuais na época, muitos dos quais, que haveriam de projetar-se em escala nacional.

Nesse momento, levado pelas mãos de Afrânio Peixoto (1876-1947), toma contato pessoal com Xavier Marques que, como seu coestudano Garcia Rosa (1877-1960), iria influir de maneira decisiva em sua formação intelectual, semeando, ambos, na terra fértil de sua inteligência, a semente da bondade e da fé, que regada pelo espiritualismo da filosofia de Farias Brito (1862-1917), haveria de frutificar em sua conversão ao catolicismo.

Sobre um e outro, respectivamente, viria depois a, publi-

Euclides de Oliveira Santos

car dois ensaios de interpretação dos mais equilibrados em sua extensa bibliografia: "Xavier Marques" (Bahia - 1913 e RJ - 1916) e "Garcia Rosa" (RJ, 1915).

Havia estabelecido relações com Farias Brito através de correspondência, a ele enviando o primeiro desses ensaios, sobre o qual assim se manifestaria por carta: "Não sou dado, aliás, a leitura de trabalhos de crítica literária propriamente dita. Mas este seu, li-o quase de um fôlego. Encantou-me aquela maneira de fazer apreciação dos valores, aquele modo de dizer extremamente simples. Mas ao mesmo tempo autoritário e forte, eloquente e sincero, sugestivo e vivo" (in "Inéditos e Dispersos", Ed. Grijaldo, SP, 1966).

No pequeno estudo sobre o romance "As Voltas da Estrada", como sobre "Garcia Rosa", surgido depois, destacaria o episódio da prévia leitura, a seu pedido, por Xavier Marques, dos versos inéditos de um desconhecido poeta sergipano, que, afinal, o lançaria como um grande lírico, numa crônica para a imprensa baiana (1912), versos esses que Jackson de Figueiredo, talvez para auto justificar-se, haveria dele próprio de os editar, através do Centro Dom Vital, em 1922, sob o título de "Lírica de Garcia Rosa", numa edição minitúra com um prefácio de Mário de Alencar (1895-1925), de quem se tornara amigo.

Em princípios de 1915, Jackson de Figueiredo transferia-se de Salvador para o Rio de Janeiro, em busca de melhores condições de vida, ali se radicando. Dava início, assim, a uma nova etapa em sua existência, a derradeira e a mais expressiva, pela intensidade e multiplicidade de seu trabalho, como se pressentisse a morte prematura.

Na então capital da República, seu primeiro cuidado foi entrar em contato pessoal com Farias Brito, que o recebeu afetuosamente, pela primeira vez, imaginava-o forte, alto, inabordable: vi-o fraco, de pequena estatura, de aparência bondosa, um pouco triste, mas sereno" (Apud Raimundo de Menezes, in "Escritores na Intimidade", Ed. Martins, SP, 1949).

Ensinava Lógica no Colégio Pedro II - cátedra que disputara com Euclides da Cunha (1866-1909). E reconhecido pelo interesse de cunho filosófico, despertara no jovem sergipano, a ele se ligara por profunda amizade, que Jackson de Figueiredo iria retribuir, consolidando-o por fim, com os laços familiares, ao casar-se no ano seguinte (1916) com uma sua cunhada de nome Laura. E tão sincera foi que ao falecer Farias Brito, Jackson Figueiredo viria a adotar seus filhos, como próprios.

Todavia, seria breve esse convívio, pois logo em 1917, o eminente escritor cearense, aos 55 anos, era surpreendido pela morte. Havia, entretanto, marcado com seus conceitos sobre o Ser, a Sociedade e a Vida, a compreensão de seu jovem amigo. E Jackson de Figueiredo, pelos caminhos do espiritualismo panteísta de Spinoza (1632-1677), no qual se nutria o nosso Faria Brito, chegaria,

(Continua na página 2GS)



Aracaju à 9 de outubro de 1891, foi registrado como Jackson de Figueiredo Martins.

O curso primário, feito numa escola de orientação episcopal, o Colégio Americano, como que predisporia seu espírito ao anticlericalismo que o levou, na juventude acadêmica, a apedrejar os padres que chegavam a Salvador" tangidos pela recém-implantada República (1910), em Portugal. De igual modo, tornando-o receptivo ao racionalismo ateu, sorvido nas sôfregas leituras dos resíduos da Escola do Recife que, como ele próprio diria, o levaram a "todos os monismos, evolucionismos que vinham aparecendo em edições baratas", confessando ter sido nessa oportunidade "um materialista, evolucionista" (in "Algumas Reflexões sobre a Filosofia de Farias Brito", RJ, 1916), caminhos pelos quais chegou ao marxismo e até ao anarquismo.

Concluídos os estudos iniciais, foi matriculado no Athe-

(Continuação na página 1GS)

tomando como modelo a Leon Blay (1846-1917), ao catolicismo, dando ao seu novo apostolado um sentido de participação política. Só que por invios atalhos, com a defesa de Autoridade -de seu temperamento - como base da ordem social: o primeiro do Arbitrio.

A partir daí, através de cerca de um decênio, sua vida se pluraliza. A propriedade da Livraria Católica, adquirida em 1918, não chegara jamais a dar-lhe equilíbrio financeiro, o que se depreende de comentário feito em carta, de 1919, a sua cunhada Julieta: "... vou vivendo com muitos embaraços, mas, no fundo, feliz, contente com que Deus me deu..." (Apud Raimundo de Menezes, ob. cit.). Lutara sempre, desde que chegara ao Rio de Janeiro, tendo de aceitar um emprego de revisor de debates da Câmara dos Deputados, depois foi a Minas Gerais, para um serviço de advocacia em Belo Horizonte, afim de obter recursos para saldar as dívidas contraídas pelo tratamento da "gripe espanhola", epidêmica, em 1918, que também o atingiu, chegando a trabalhar como censor de imprensa; e os compromissos assumidos com a compra da livraria não lhe permitiam jamais uma folga financeira. A ponto de, ao morrer, terem sua viúva e seus filhos, como os de Farias Brito, que criavam, de serem amparados com recursos reunidos pela generosidade de amigos.

Ao adquirir a Livraria Católica, nela assentara os alicerces de sua pregação político-religiosa, transformando-a num centro catalisador de elementos intelectuais, que procuraria ampliar depois, fundando, em 1921, a revista "A Ordem", como órgão de difusão de seu pensamento. A consequência seria fundada, sucessivamente, em 1922, o Centro Dom Vital, numa homenagem ao bispo que, em 1873, se tornara o pivô da célebre questão religiosa, no

conflito entre a Igreja e a Maçonaria, tornando-o núcleo intelectual de resistência ao positivismo e ao liberalismo, remanescentes, ainda, dos primórdios da República, identificando-se então com o fascismo, que aplaudiria na cátedra, na imprensa e nos seus livros, durante o pastoreio das almas atraídas à sua volta, empolgadas com seu proselitismo, com sua doutrinação política.

Transcorrerá já quase todo o ano de 1928, num Domingo de sol, a 4 de novembro e, aproveitando o tempo claro e firme, resolveu, depois do almoço, entregar-se a seu esporte favorito: a pesca. Levando consigo o filho menor de 8 anos e um amigo, foi pescar na Barra da Tijuca.

Sentando à beira de um rochedo alto, num movimento em falso ao virar-se para apanhar uma isca, perdeu o equilíbrio, caindo ao mar. Bom nadador, tentou inutilmente salvar-se, debatendo-se por cerca de 15 minutos, diante dos olhos atônitos e desesperados do filho e do amigo, que não lhe podiam socorrer. Cansado, em dado momento, abençoando o filho e acenando para ambos, como num adeus, submergiu sem um grito ou um gemido sequer para não mais voltar à tona. Só uma semana depois foi o seu corpo atirado pela correnteza, à Praia de Maricá, a alguma distância do local de seu afogamento. Havia completado 37 anos.

Na análise do pensamento de Jackson de Figueiredo feita por uns e outros erros básicos, parece-me ter sido o de classificar como "filósofo" ao invés de debatedor e divulgador de idéias filosóficas, tal como outros que o antecederam, desde Matias Aires (1705-1963) a Farias Brito.

É de Tristão de Athayde esta ponderada observação: "Apesar de sua forte preparação filosófica, muito mais sólida do que os que o conhecem como

polemista e homem de ação, apesar disso, não será provavelmente nunca um "filósofo cristão". Seu temperamento o impedirá. O ar livre está sempre em seu campo de ação, o estudo é apenas uma preparação para a luta (in "Estudos 1925", Cia., Aguilar Editora, RJ, 1966). Nela está contida uma verdade inquestionável.

Ademais, sendo Jackson de Figueiredo um polígrafo, o que em sua extensa e variada bibliografia existe, de filosofia propriamente dita, se, contém em "Algumas Reflexões sobre a Filosofia de Farias Brito". "A Questão Social na Filosofia de Farias Brito" e em "Pascal e a Inquietação Moderna" (1922), que, no entanto, como os demais trabalhos seus, são fragmentários, reunidos objetivando agrupar temas tratados ao sabor de circunstâncias imediatas, na tentativa de dar-lhes conteúdo doutrinário.

Talvez que, entre todos, tenha sido seu ensaio sobre Pascal (1623-1667), o único que teve uma ligação sistemática, de prévia ordenação. Observa Guilherme Francovich: "Influenciado por Kilkerry, Jackson de Figueiredo se aproxima a Pascal, Carlyle, Nietzsche" (in Ob; cit.).

Observação válida, sem dúvida, pela influência que Pedro Kilkerry (1886-1917) exerceu sobre a amizade que os prendia (v. Jackson de Figueiredo, "Humilhados e Luminosos", 1912), levando à leitura de Pascal que transitou pela Teologia em demanda da Filosofia que condensa em seu "Pensée", cuja leitura o atraiu, supondo ter encontrado, no pensamento desse extraordinário francês, as respostas para suas indagações sobre a condição do Ser como objeto social e como essência. É, pelo menos, o que se depreende de sua afirmação de que "Pascal e a sua angústia são o elemento que mais vivamente agita a consciência contempo-

rânea, sendo causa de primeira ordem não só da reação espiritualista que vai estrangulando o materialismo moderno, mas, também, da já tão notada renascença, senão católica de um outro extremo, pelo menos cristã, entre as camadas intelectuais superiores, em todo o Ocidente" (in "Pascal e a Inquietação Moderna"). Pascal deixa de satisfazê-lo, porém, e ele, que se tinha empenhado num trabalho de profundidade e extensão, o abandona (não se sabe em que ponto), só publicando, depois, uma condensação, provavelmente, sem explicá-lo convenientemente no prefácio, quando àquele se refere, dizendo que o publica "para aproveitar o que pude salvar do volume mais alentado que compusera, há anos, quando ainda não me sentia em matéria de filosofia e crenças, o que, graças a Deus, hoje sinto que sou, isto é: um católico na mais rigorosa significação do nobil sinol" (Idem). No entanto, esse livro é exaltado por Perilo Gomes, como um "livro que marca época porque se alteraria na literatura brasileira acima de tudo que se havia produzido em matéria de pensamento, nestes últimos tempos" (in "Ensaio de Crítica Doutrinária", Ed. Anuário do Brasil, RJ, 1923). Evidentemente que é uma afirmativa um tanto exagerada, sobretudo, se for levada em conta a obra de Farias Brito: congruente, conquanto reduzida, mas que se destaca realmente, do quanto no gênero se realizou no Brasil. É, contudo, o ponto alto na bibliografia jacksoniana, seu melhor trabalho.

É justamente guiado por Farias Brito que consegue libertar-se de Pascal, impressionado com a tese central do escritor cearense, que considera falsas as teorias racionalistas, a ele se prendendo insensivelmente, o que o leva aos dois ensaios que escreveu sobre aspectos de seu pensamento em torno da

Sociedade e do Ser, sem sentir que, através deles, nutria-se no panteísmo espiritualista de Sinosa -que deixando de lado o problema das coisas lhe atribui em sua epistemologia concepcional, uma consciência individual, um ser autônomo - em cuja fonte bebera Farias Brito. Seria ele, assim, aponte através da qual se encaminharia até Santo Tomás de Aquino (1255-1274), dele recebendo explicação para si satisfatória, sobre os problemas da Fé e da Ciência, pela Fé, objetivando a felicidade do homem, com a reverenciação do Supremo Ser, que é Deus, em última análise. O tomismo o converte ao catolicismo (1910), como se nele tivesse encontrado a Verdade essencial. Impressiona-se e é ele um inquieto, um angustiado, por isso mesmo, facilmente impressionável -pelo pensamento antiliberal de Joseph de Maistre (1753-1821) e de Charles Maurras (1868-1952), deles se afastando logo depois, tal como fizera de Pascal e Farias Brito para inspirar-se na ação de Leon Blay, procurando dar conteúdo político à sua atividade como católico, participando do processo político brasileiro, reacionário e por vezes contraditório. Não o reacionarismo no sentido por ele empregado em sua doutrinação: de opositor, mas de contratação retroatora à inovação político-social.

Assim como se pusera à revolução literária modernista, desencadeada em São Paulo com a Semana de Arte Moderna, de 1922, recusando-se de nela reconhecer um natural anseio de libertação de autonomia intelectual, indicando-a como um "respeito à tradição", de igual modo reagiu contra a Revolução Política consubstanciada nos movimentos militares de 1922, 1924 e 1926, que desaguaria afinal, na Revolução de Outubro de 1930, -negando-se a reconhecer seu conteúdo econômico-social, para comba-

tê-la como indisciplina de uma geração de jovens oficiais, de "imatuross" tenentes, contra a ordem constituída; neste caso, lhe inspirando sua "Reação do Bom Senso" (1922).

Temperamento apaixonado, carecia ele de serenidade, para ver além do objeto de sua paixão. E se logrou desencadear uma Revolução Religiosa -que é forçosa reconhecê-lo - não foi mais do que pelo carisma que lhe era inato na personalidade, impondo pela força de sua invectivas, o proselitismo. Não viu, ou não quis ver, que esses movimentos, supostamente de superestrutura, representaram, em verdade, de infra-estrutura, que pela primeira vez, no Brasil, se cindia uma burguesia surgente, em defesa de interesses econômicos que contavam: a insurreição da burguesia urbana liberal de comerciantes e pequenos industriais, contra a burguesia rural conservadora de produtores e exportadores de café, que detendo o poder, resistindo em manter sua hegemonia político-administrativa, o conflito interno do incipiente capitalismo brasileiro, cuja decisão afinal, seria dada com o crack na Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1922, que marginalizava o café - como nosso único produto de exportação -possibilitaria a vitória liberal de 1930, que Jackson de Figueiredo não chegou a assistir.

A intensidade de seu trabalho intelectual desenvolvido num curto espaço de tempo, com suas virtudes humanas, que o impuseram a consideração de tantos, e que o mantêm vivo, a despeito de já haver passado mais de meio século de sua morte justificam plenamente, respeito e admiração por sua figura. É, que, superado, contraditório, Jackson de Figueiredo representa ainda assim, o marco de uma época como ele, cheia de contradições em que viveu o ilustre sergipano filho da cidade de Aracaju.



ODONTO SERVE HIPERCARD

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90**
Sem taxa de inscrição

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

ANS 360813

NOVELAS

CHOCOLATE COM PIMENTA

Olga e Sebastian, escondidos, não conseguem ouvir o que eles conversam. Carmem recebe todos para o jantar. Margarido insiste para Eugênio se sentar ao lado de Márcia. Dália se insinua para Beto, que confessa ter uma paixão não correspondida. Margarido dá um anel para Mocinha e os dois se beijam. Danilo mostra o seu carro cheio de flores para Ana Francisca e declara o seu amor, romanticamente. Olga despeja um caldeirão de sopa na cabeça de Peixoto. Sebastian promete ajudar o tio se ele contar o plano, mas ele permanece calado. Ana Francisca garante que já sofreu demais e que é muito tarde para os dois, o que deixa Danilo alterado. Timóteo manda que Danilo largue sua prima. Klaus ameaça tirar a casa do pai de Celina. Guilherme dorme na sala. Na frente de todos, Ana Francisca manda que Danilo leve as flores de volta. Timóteo joga Danilo no chiqueiro. Ana chora e Mocinha insiste que ela declare o seu amor para Danilo.

DA COR DO PECADO
Paco fica pasmo ao ver Bárbara. Dodó pede para conversar com Preta. Edilásia dá mais sopa a Thor, que ganha a luta. Dodó insiste para que Preta volte com ele, em vão. Kaike observa de longe. Eduardo sugere a Verinha que eles falsifiquem um quadro para vender. Bárbara finge passar mal para que Paco cuide dela. Preta recebe os convidados de sua festa de noivado. Edilásia faz com que Thor prometa que vai terminar com Tina, mas ele mente. Ulisses e Apolo chegam em um novo porto e logo armam briga. Verinha tira fotos de um quadro de Afonso. Preta convida Helinho para ser

seu padrinho de casamento. Luis vê Ulisses e Apolo brigando e pergunta se eles não querem dar aula de luta. Paco percebe que está atrasado para a festa, mas Bárbara não deixa que ele saia. Preta fica nervosa com a demora de Paco. Abelardo anuncia que quer ser maquiador profissional. Edilásia desmaia. Um menino entrega um bilhete a Preta avisando que Paco não vem à festa.

CELEBRIDADES
Ubaldo concorda em dar 60% para Laura. Renato seduz Noêmia e garante que procura uma relação séria com uma pessoa como ela. Vladimir sai para a festa. Ubaldo promete perfilar Laura, tornando-a sua herdeira e pede em troca um pouco de carinho de filha. Paulo César garante a Jaqueline que não tem dona. Inácio devolve a medalha para o avô, agradecendo o que ele fez por ele. Os dois se abraçam, comovidos. Marcos se impressiona quando Laura ri descontrolada comemorando a futura derrocada total de Maria Clara. Bruno anima Darlene e faz com que ela entenda Vladimir. Maria Clara comenta que gostaria de ir à festa em homenagem a Fernando com ele. Fernando garante que detesta ter que ir com Beatriz. Renato garante a Joel que Noêmia vai ajudá-lo a conseguir a tutela de Zecca. Vladimir e Darlene fazem as pazes. Fabiana se reencontra com Hugo, que conheceu anos atrás, e convida-o para a festa. Darlene conta para Vladimir o seu acordo com Laura. Yolanda comenta para Ana Paula que Paulo César tem um caso com Jaqueline. Vladimir insiste com Darlene que ela precisa tirar as provas das mãos de Laura, senão Ademar pode ir para a cadeia.

GS Saccuntala Guimarães

sacuntala@bol.com.br

Desfile do Parceria foi um sucesso absoluto

No domingo passado, a orla da Atalaia foi palco de uma grande festa – o desfile do Bloco da Parceria, que este ano arrastou mais de 300 mil foliões. A festa é democrática, pois permite que qualquer pessoa desfrute gratuitamente de atrações de peso nacional como Chiclete com Banana, Maria Juaquina e Timbalada, além do talento sergipano de Amorosa e Banda Estação da Luz. O evento foi muito prestigiado pela classe política e empresarial de Sergipe. Grande parte da imprensa também marcou presença. O Bloco da Parceria é uma festa que a cada ano consegue ficar melhor!



Os organizadores da festa, que merecem todos os elogios.



Bel, vocalista do Chiclete, como sempre, agitou a galera.



O prefeito Déda foi recepcionado por dirigentes do Bompreço.



O serviço de buffet do camarote vip foi puro requinte.



A animação esteve presente em todos os lugares da festa.



No camarote, os convidados também esbanjaram animação.



Rita, Fabiano Oliveira, Hermano Marinho e Patricia.



A banda Maria Juaquina também incendiou a orla da Atalaia.



Saccuntala e Luis Sérgio, entre amigos no camarote.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ Canal 2

04h15 - Telecurso 2000
05h00 - Grandes Cursos Cultura Na Tv
05h45 - 500 Anos. Um Novo Mundo Na Tv
06h00 - Correção Da Prova Da Fuvest
07h00 - Energia
07h30 - Gemabrazil
08h00 - Ilha Rá-Tim-Bum
08h30 - As Aventuras De Tintim
09h00 - O Gato Zap
09h30 - Teletubbies
10h00 - 1,2,3 E... Já! - Andy Pandý
10h30 - Rá-Tim-Bum
11h00 - O Pequeno Urso
11h30 - Os Camundongos Aventureiros
12h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
12h30 - Aperipê Forró & Folia - Valadão - (Ao Vivo)
13h30 - A Turma Do Pererê
14h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
14h30 - O Pequeno Urso
15h00 - Sem Censura - (Ao Vivo)
17h00 - Pensando Em Você - (Ao Vivo)
18h00 - Diário Paulista (Ao Vivo)
18h30 - Hora Do Esporte (Ao Vivo)
19h00 - National Geographic Apresenta
20h00 - Jornal Da Cultura (Ao Vivo)
20h40 - Programa Econômico (Ao Vivo)
21h00 - Metrópolis (Ao Vivo)
21h30 - Conexão Roberto D'Ávila
22h30 - Provocações
23h00 - Contos Da Meia-Noite
23h15 - Cultura Documento
00h15 - Indústria Cultural
00h45 - Arte & Matemática
01h15 - Grandes Cursos Cultura Na Tv
01h45 - 500 Anos, Um Novo Mundo Na Tv

TV GLOBO Canal 4

04:25h - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
04:45h - Telecurso 2000 - 2º Grau
05:00h - Telecurso 2000 - 1º Grau
06:15h - Globo Rural
05:25h - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante (reprise)
05:45h - Telecurso 2000 - 2º Grau (reprise)
06:00h - Telecurso 2000 - 1º Grau (reprise)
06:15h - Globo Rural (reprise)
06:30h - Bom Dia Sergipe
07:00h - Bom Dia Brasil
07:50h - Mais Você
09:10h - Xuxa no Mundo da Imaginação
09:50h - Sítio do Picapau Amarelo
10:20h - TV Globinho
11:10h - SE TV - 1ª Edição
11:45h - Globo Esporte
12:15h - Jornal Hoje
12:45h - Vídeo Show
13:30h - Vale a Pena Ver de Novo - Corpo Dourado
15:00h - Sessão da Tarde. Filme: Meu Parceiro é um Dinossauro
16:40h - Malhação

17:10h - Chocolate Com Pimenta
17:55h - SE TV - 2ª Edição
18:15h - Da Cor do Pecado
19:15h - Jornal Nacional
19:55h - Celebridade
21:00h - Big Brother
21:10h - Globo Repórter
22:10h - Um Só Coração
23:05h - Jornal da Globo
00:33h - Emoção a Toda Prova II
00:35h - 24 Horas
00:20h - Flash Big Brother
00:25h - Festival de Verão de Salvador
01:20h - Intercine 1º Um Drink no Inferno 3, a Filha do Carrasco
2º Atraiados Pelo Destino
03:05h - Corujão. Filme: Don Juan Demarco

TV ATALAIA Canal 8

03:25h - Abertura da Emissora
03:30h - Igreja I. da Graça Deus
05:30h - SBT Rural
06:00h - Igreja Quadrangular
06:30h - Igreja U. Reino de Deus
08:00h - Bom Dia & Cia
11:30h - Tolerância Zero
12:30h - TJ Sergipe 1ª Edição
12:55h - Momento Pré-Caju
13:00h - Fala Consumidor
13:45h - Amor Real
14:30h - Cinema em Casa
16:00h - Novela - Fascinação
18:00h - No Limite da Paixão
18:40h - TJ Sergipe - 2ª Edição
19:00h - Novela Poucas Pilgas
19:30h - Jornal do SBT - 1ª Edição
20:00h - Roda a Roda
20:30h - Canavial de Paixões
21:30h - Tela de Sucessos
00:15h - Jornal do SBT - 2ª Edição
00:45h - Séries Premiadas - Últimas Notícias
01:45h - Jornal do SBT reapresentação
02:10h - Tudo com Márcio

TV CIDADE Canal 20

01:00h - Motor Show
01:30h - Outras Palavras
02:00h - Shows na Cidade
03:00h - Revista da Cidade
04:00h - Direto da Redação
04:30h - Ruas de Ará
05:00h - Som da Cidade
06:30h - Conexão BSB
07:00h - Batalha na TV
08:30h - Revista da Cidade
09:30h - Eleições 2004
10:00h - Motor Show
10:30h - Em Pauta
11:30h - Mídia & Mercado
12:30h - Esporte Cidade
13:00h - Batalha na TV
14:30h - Nova Geração
15:30h - Janjão S/A
16:00h - Clipping
17:00h - Outras Palavras
17:30h - Ruas de Ará
18:00h - Revista da Cidade
19:00h - Esporte Cidade
19:30h - Direto da Redação
20:00h - Saúde & Cia
22:00h - Batalha na TV
23:30h - Direto da Redação
00:00h - Em Pauta

UP To Date

- A editora Góes lançou na noite de quarta-feira passada (28/01), a Edição 2004 do Guia de Notícias para o Estado de Sergipe. A festa teve lugar no late Clube de Aracaju.
- Numa iniciativa conjunta de solidariedade, o Rotary Clube Aracaju/Jardins e Jeep Club de Sergipe promoveram campanha em prof. dos sertanejos, vítimas das fortes chuvas. Os interessados em ajudar poderão entregar os doativos na Comodoria do late Clube.
- José Alves do Nascimento (secretário Estadual do Combate à Pobreza) e Benedito Figueiredo, presidente do PMDB, são os festejados aniversariantes deste sábado. Parabéns!
- Na próxima terça-feira dois conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe: Heráclito Guimarães Rollemberg (presidente) e Isabel Nabuco. Congratulations!
- Hoje, e amanhã, vai ter apresentação do Ballet de Londrina, no Teatro Atheneu. A produção é de Mel & Solange.
- O Trio que promete - nesse Pré-Caju, será sem dúvida a Lig TV, TV Caju e Infonet. Apostamos no sucesso!
- Muito boa a iniciativa do Makro Superatacado, que reúne, todas às terças-feiras comerciantes em torno de movimentado Café da Manhã. Sem dúvida, uma oportunidade de fidelizar o cliente, aproximando e mostrando o trabalho da empresa, além de criar o diferencial de atendimento. Sinal verde!
- Reginaldo Oliveira, cap da Fênix Turismo, promovendo pacotes convidativos para o carnaval. Informações pelo telefone: 214-1300.
- A Universidade Tiradentes está lançando dois Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito. Especializações em Direitos Humanos e Direito do Consumidor. As inscrições serão realizadas de 2 a 27 de fevereiro, no Departamento de Assuntos Acadêmicos - DAA, na sala 01, do prédio da Reitoria, do Campus II, da Unit. Os cursos são direcionados aos bacharéis em Direito, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social e áreas afins. Mais informações pelo (79) 218-2141.
- A ASBT e Prefeitura de Aracaju estarão juntas na Campanha Alegria 100 Pome Zero, que permite o acesso a arquibancada no Pré-Caju pela troca de alimentos não perecíveis. Os ingressos poderão ser adquiridos a partir do próximo sábado na Praça General Valadão - das 8 às 18 horas -, e no Shopping Jardins, Riomar e Mirante da Praia 13 de Julho - das 10 às 22 horas. Para quinta e domingo são 3kg de alimentos. Já para sexta e sábado 5 kg. Todo alimento arrecadado será doado aos municípios sergipanos que estão em estado de calamidade.

THAT'S ALL!

PRÉ-CAJU

Começa hoje a troca de ingressos

A arrecadação dos alimentos serão entregues às vítimas das enchentes do sertão



Um livro que todo adolescente deve ler

Mais um livro da coleção Aventura Radical

Em um Livro de Marco, que tem por objetivo levar aos jovens textos que mesclam aventura, ação e emoção, o protagonista relata a experiência de todos os homens de sua família e dele mesmo, numa determinada

época de suas vidas, mesmo correndo riscos de se embrenharem no mundo à procura de estrelas cadentes. Em sua viagem, Marco descobre paisagens e seres incríveis, bem como o amor e a si mesmo.

De maneira sutil, Flávio Carneiro, que também é autor de *Lalande*, nos mostra nese seu novom livro a dificuldade que os adolescentes têm para conquistar seu lugar ao sol.

O livro é indicado para jovens a partir de 10 anos.

Morre novelista e parceira de Gilberto Braga

Morreu na madrugada de ontem, de câncer, em casa, a novelista Leonor Bässeres, parceira de Gilberto Braga em todas as suas produções desde *"Vale Tudo"*, em 1988. Leonor tinha dois filhos e estava doente há alguns meses. Mesmo assim participava da criação de *"Celebridade"*. O enterro está

marcado para as 17 horas, no cemitério São João Batista, no Rio.

Leonor estreou na Globo em 1983, como colaboradora da novela *"Louco Amor"*. Em 1986, foi chamada por Gilberto para escrever a minissérie *"O Primo Basílio"* e no ano seguinte foi convidada para fazer

"Vale Tudo", junto com Braga e Agnaldo Silva. A novela estreou em 1988 e foi um dos maiores sucessos da Globo até hoje. Depois disso ela escreveu, sempre com Gilberto Braga, *"Anos Rebeldes"*, *Pátria Minha*, *O Dono do Mundo*, *Labirinto*, *Força de um Desejo* e, agora, *"Celebridade"*.

QUADROS

A arte baiana de dois séculos

Salvador (AE) - Mário de Andrade conhecia bem o que chamava "furor plástico da Bahia". Amava os pintores que dominaram a cena cultural baiana entre os séculos 18 e 19 da mesma forma que defendia com unhas e dentes a genialidade do mineiro Aleijadinho. Do pintor José Theófilo de Jesus, o antropólogo Andrade destacava as "composições equilibradas" e de Franco Velasco, outro bambambã do pincel, dizia que possuía "vigor dramático" e produzia quadros com "movimento impetuoso das formas".

Certamente Mário de Andrade se deleitaria com a exposição aberta esta semana no Museu de Arte da Bahia (MAB) "O Grande Mestre da Pintura Baiana", que reúne 80 obras pintadas entre a segunda metade do século 18 até a primeira metade do século 20. Esse movimento, liderado pelo grande José João da Rocha - autor das mais

belas pinturas ilusionistas de forro de tetos de igrejas no Brasil (como a da Conceição da Praia e de São Dominós, ambas em Salvador) - segue uma cadeia integrada pelos discípulos do mestre (entre os quais José Theófilo e Franco Velasco), que transformaram a pintura baiana numa referência para o País, principalmente entre os séculos 18 e 19.

A maioria das obras pertence ao MAB e grande parte fazia parte do acervo do colecionador Jonathas Abbott, cidadão inglês que chegou à Bahia como grumete na primeira metade do século 19, formou-se médico na Faculdade de Medicina de Salvador e foi um dos grandes incentivadores das artes plásticas baianas. Amigo e financiador de vários pintores, conseguiu reunir uma coleção de obras extraordinárias, 400 das quais adquiridas pelo Estado em 1870, depois de sua morte. Entre as raridades estão os quadros de José Theófilo de Jesus que repre-

sentam os quatro continentes. Embora tenha sido um tema recorrente, a versão do artista baiano que costumava assinar algumas de suas obras com a frase "Theófilo inventou e pintou" (para avisar que não estava copiando a cena de outro), é de tal riqueza de detalhes e colorido que emociona o espectador mais insensível.

As telas foram arrumadas num dos salões da parte térrea do MAB para a exposição devido às obras de reforma do primeiro andar do prédio onde normalmente ficam. "Resolvemos aproveitar essa interdição temporária do acesso do público para realizar essa grande exposição da escola baiana de pintura que é uma ótima oportunidade para as pessoas conhecerem a obra extraordinária desses artistas", explicou a diretora do museu, Sylvia Menezes de Athayde, responsável pela seleção dos quadros que ela lamenta serem pouco conhecidos.

A troca de alimentos por ingressos na arquibancada do Pré-Caju pode ser feita nos estandes montados nos Shoppings Riomar e Jardins, Mirante da Praia 13 de Julho e na praça General Valadão em frente à agência do Banco do Brasil. Os horários variam de acordo com o funcionamento dos estabelecimentos comerciais.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc) disponibilizou uma equipe específica para coordenar a arrecadação e a distribuição dos alimentos que serão adquiridos durante o Pré-Caju. Em parceria com a Associação Sergipana de Blocos de Trios (ASBT), a Prefeitura de Aracaju centralizará a distribuição destes ali-

mentos no sertão sergipano para socorrer as vítimas das enchentes e, de forma trans-

"Seria interessante que as pessoas doassem especialmente feijão, café e leite em pó"

parente, envolverá movimentos populares ligados à Igreja Católica, a Organizações Não Governamentais (ONGs) e o Movimento dos Sem Terra (MST).

Os alimentos arrecadados serão armazenados na sede do

28º Batalhão de Caçadores. A equipe da Semasc fará a contagem dos alimentos e a seleção de forma que sejam confeccionadas as cestas básicas para a distribuição.

O prefeito Marcelo Déda e a vereadora Conceição Vieira, secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, fazem um apelo à população no sentido de diversificar os alimentos que serão trocados por ingressos das arquibancadas. Segundo eles, seria interessante que as pessoas doassem especialmente feijão, café e leite em pó.

Para a quinta-feira e o domingo cada ingresso é trocado por três quilos de alimentos e na sexta-feira e no sábado cada ingresso corresponderá a cinco quilos de alimentos.

Pagode e MPB na Praça Tobias Barreto

O projeto Freguesia deste domingo, será especial. É que duas atrações sergipanas farão apresentação musical no palco da praça Tobias Barreto, a partir das 19 horas. Um deles é o cantor e compositor Marco Aurélio, artista que levará para os consumidores e artesãos o melhor da MPB, em uma hora de show. Em seguida, o grupo Real Swing Pagode estará animando o público na segunda parte do projeto.

Marco Aurélio dispensa adjetivos. Já são 22 anos de carreira, tocando em bares, hotéis, festas e praças. O músico sergipano tem como principais admiradores na música local, Sena, Kleber Melo e Mingo Santana. "Acredito que ainda falta incentivo aos cantores da terra, embora haja avanços por uma minoria, como é caso da Prefeitura de Aracaju, que vem oferecendo aos artistas um local de tra-

balho a cada fim de semana", desabafou.

Seu estilo é próprio e criado em cima da MPB, contagiando o público que gosta de boa música. Considerado prata da casa, esta será a quinta vez que Marco Aurélio participa do projeto Freguesia. O cantor promete para seu próximo show diversas composições suas e também nacionais.

Logo após o primeiro show da noite, entra em cena o grupo Real Swing Pagode, composto por 12 jovens do bairro Coroa do Meio, entre 14 e 18 anos. "Esses adolescentes fazem parte de um projeto social idealizado pela saudosa senhora Floripes Sena, dona Flor para os íntimos, que nos deixou há quinze dias", revela Rejane Almeida, atual coordenadora do projeto.

Os adolescentes se reúnem três dias da semana, num espaço alugado para o desenvolvi-

mento das técnicas musicais, para os ensaios. "O projeto não tem nenhum fim lucrativo e, para fazer parte, o critério é estar na escola, tendo que comprovar com as notas", explica Rejane, acrescentando que auto-estima dos jovens aumentou, melhorando suas relações sociais, com os pais, os irmãos, os colegas e na escola.

O grupo foi formado há cerca de um ano e fará sua estréia em público, dentro do projeto. "O Real Swing Pagode somente tocou em festas e eventos particulares. Os meninos estão ansiosos por esta apresentação e prometeram arrasar!", afirmou a coordenadora.

No repertório da banda prevalecem as músicas do autêntico pagode baiano. "Para muitos, a música é uma maneira de se divertir e o sonho de conquistar espaço no mercado de trabalho como músico profissional", declarou Rejane.

"Revelações" traça um painel da América

"Revelações" é o título brasileiro um tanto óbvio para a adaptação do romance "A Marca Humana", de Philip Roth. Esse não é nem de longe o maior problema do filme de Robert Benton. Longe disso. Quando apresentou o filme em Veneza, fora de concurso, Benton, talvez sem se dar conta, matou a cobra e mostrou o pau.

Disse, em entrevista, que, como qualquer diretor que adapta um livro, havia feito uma interpretação seletiva: "Decidi falar menos de política e mais das relações emotivas entre os personagens."

"Tudo está dito aí. Quem conhece o romance de Roth sabe que, privado de sua dimensão política, ele não faz lá tanto sentido. Não se trata aqui de exigir "fidelidade" ao texto, porque isso não existe no cinema. E nem adianta invocar a batida frase de Hitchcock de que grandes livros não dão bons filmes. De tudo isso, há um pouco nesse "Revelações", mas o principal é que Benton se esqueceu de preservar o que é de rigor nas adaptações - o espírito, a essência, a marca diferencial do ponto de partida, isto é, da obra literária de que o (bom) filme é desdobramento e comentário.

Na história, Coleman Silk (Anthony Hopkins) é um respeitado professor da Nova Inglaterra, que cai em desgraça após ter feito um suposto comentário racista a respeito de um aluno. Outro personagem, Nathan Zuckerman (Gary Sinise), resolve escrever a biografia de Silk e começa a investigar a vida do professor. Silk se apaixona por uma moça casada e de condição inferior à sua, Faunia (Nicole Kidman), o que põe uma pimenta adicional na trama. Como sabe o leitor de Roth, e saberá quem for ver o

filme, há um segredo na vida de Silk. Um segredo, guardado cuidadosamente, que dará sentido pleno ao fato de ele ser acusado de racismo, e reforça o equívoco total na escalafão de Hopkins para o papel.

"Miscasting", gente, eventualmente certa no lugar errado, não costuma ser raridade no mundo do cinema. O problema é que Hopkins, galês e aristocrático, parece deslocado em qualquer papel hoje em dia. Grande ator, vive entediado e trabalha no automático. Na entrevista em Veneza, limitou-se a balbuciar respostas do tipo "o roteiro é muito bom, e quando o texto é bom fica mais fácil para o ator, etc." Não diz muita coisa, não é? Esse tipo de resposta burocrática apenas ilustra o tédio existencial e a pouca disposição para encarar a complexidade do personagem exigido pelo texto de Roth.

Mas nem de longe a culpa pelo resultado insatisfatório do filme pode ser atribuída a Anthony Hopkins. Sempre que o vemos na tela sabemos do quanto ele é capaz se bem dirigido, o que não é o caso. O problema maior é de concepção mesmo da adaptação, da leitura feita do romance.

"A Marca Humana", título com que foi lançada a obra no Brasil, põe no centro a questão do politicamente correto, essa moda acadêmica americana que se espalhou pelo planeta com a velocidade de um vírus de computador. Como todo mundo sabe, não são as causas da correção política que se questionam, mas a maneira, mecânica, como alguns procedimentos são adotados, e de forma cosmética, em geral. Virou piada. Por exemplo, não se pode dizer que uma pessoa é baixa, mas que é "verticalmen-

te desfavorecida", e por aí vai.

Quer dizer, o politicamente correto é um fato de linguagem. Dá-se uma guaribada no vocabulário, o mundo real continua na mesma e temos a ilusão de que estamos reparando ou evitando injustiças. Nos Estados Unidos, em particular, isso criou uma onda de paranóia e perseguição. É um traço do país. De modo que, para pretensamente proteger minorias, baniram-se algumas palavras tidas por pejorativas. Uma dessas palavras - "spook", fantasia, é pronunciada por Silk em aula. Refere-se a uns alunos sumidos, mas o termo também é considerado uma herança racista dos anos 50.

O equívoco está formado e não se desfaz mais. Todo mundo sabe em que posição subjetiva fica a pessoa acusada de um ato desses. Quanto mais tenta se explicar, mais enfraquece sua posição. Esse fato de linguagem - em que um preconceito se forma a pretexto de combater outros preconceitos - ainda não foi suficientemente estudado. E não o será neste filme superficial.

Porque todo o entorno da história de Silk - incluindo aí seu namorado enrascado com Faunia - é político, no sentido duro do termo. Ao lermos a história desse professor injustiçado temos diante de nós todo um painel da América, com sua grandeza e também com sua intolerância formadora. Sabemos o trabalho intelectual necessário, o suor despendido para que alguém criado em tal cultura se torne realmente liberal, no sentido mais forte também do termo e não apenas no econômico. Nada disso, no entanto, passa neste filme que quis se restringir "às emoções" e por isso escolheu limitar seu alcance.